AMAZÔNIA

Prêmios Professor Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente

Relatório

Boa Vista - RR

FIER SESI SENAI IEL

Sistema FIER



PRÊMIOS

PROFESSOR SAMUEL BENCHIMOL E BANCO DA AMAZÔNIA DE EMPREENDEDORISMO CONSCIENTE

2019

Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER)
Banco da Amazônia

Prêmios

PROFESSOR SAMUEL BENCHIMOL E BANCO DA AMAZÔNIA DE EMPREENDEDORISMO CONSCIENTE

2019

Apoio
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

Boa Vista, RR
2019

Prêmios Professor Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente 2019.
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Disponível em: < http://amazonia.ibict.br/>

Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER)
CEP: 66.035-190
Av. Benjamin Constant, 876
Centro, Boa Vista, Roraima
CEP: 69.301-020

Banco da Amazônia
Avenida Presidente Vargas, 800
Campina, Belém, PA
CEP: 66017-000

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)
SAUS Quadra 5, Bloco H
Brasília, DF
CEP 70.070-914

Coordenação editorial
José Rincon Ferreira e Lillian Alvares

Projeto gráfico e editoração eletrônica
Júlio César da Silva Delfino

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER)
Prêmios Professor Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente 2019 / Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER), Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), Banco da Amazônia . - Boa Vista, 2019.
130 p.
1. Desenvolvimento sustentável. 2. Meio ambiente. 3. Empreendedorismo consciente. 4. Amazônia. 5. Banco da Amazônia. I. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). II. Banco da Amazônia. III. Título.

Presidência da República
Jair Bolsonaro
Presidente

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Marcos Cesar Pontes
Ministro

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
Cecília Leite Oliveira
Diretora

Banco da Amazônia
Valdecir José de Souza Tose
Presidente

Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER)
Rivaldo Fernandes Neves
Presidente

Conselho de Instituidores do
Prêmio Professor Samuel Benchimol

Nelson Azevedo dos Santos
Alexandre Oliveira
Almecir de Freitas Câmara
Cecilia Leite Oliveira
Jacques Marcovitch
Jaime Benchimol
José Rincon Ferreira
Nora Benchimol Minev
Sérgio Melo de Oliveira

PREFÁCIO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RORAIMA

Ao encerrarmos mais um ciclo de trabalho na coordenação executiva dos Prêmios Professor Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente, queremos compartilhar com a sociedade, patrocinadores e apoiadores, o caminho percorrido para viabilizar a participação de pesquisadores, instituições e empreendedores dedicados a transformar a realidade da nossa região.

Nas palavras do inspirador economista, cientista e professor Samuel Benchimol... "O mundo Amazônico deve ser economicamente viável, ecologicamente adequado, politicamente equilibrado e socialmente justo". E é na singular expressão deste pensamento que identificamos pontos em comum nos objetivos das duas iniciativas voltadas ao reconhecimento dos projetos e modelos de negócios daqueles que vivenciam esse conceito.

O nosso trabalho ao longo deste ano, esteve focado na mobilização junto aos diferentes públicos-alvo de cada Prêmio, na articulação entre as Comissões Organizadora e Julgadora, no relacionamento, bem como o envolvimento de empresários e autoridades de significativa relevância para o desenvolvimento regional.

Acreditamos que o êxito obtido em função do volume de inscrições, do aumento da abrangência dos Prêmios e da qualidade dos projetos apresentados, são o reflexo do alto grau de comprometimento e dedicação de todos os atores envolvidos.

Ao ler este relatório, será possível identificar em detalhes, com transparência, objetividade e clareza, o que aqui apresentamos de forma abrangente, tomados pelo sentimento de satisfação e a certeza de termos todos contribuído com o nosso melhor, para exaltar e evidenciar as ações que fazem da Amazônia uma região de oportunidades, desenvolvimento e com um povo forte, empreendedor e inovador.

Rivaldo Fernandes Neves
Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER)

PREFÁCIO DO BANCO DA AMAZÔNIA

O Banco da Amazônia sente-se muito honrado por participar da Edição 2019 dos Prêmios Professor Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente e ser forte parceiro dessa premiação, que tem por objetivo estimular o pensar criativo e inovador de pesquisadores e empreendedores, em prol de soluções visando ao desenvolvimento da Amazônia.

Desde sua primeira edição, o Banco apoia a premiação, não só como copatrocinador, mas também, colaborando na fase de identificação dos melhores projetos, integrando a comissão julgadora e apoiando financeiramente algumas pesquisas agraciadas, por acreditar que uma Amazônia forte se dá pelo crescimento de quem nela vive.

Tão importante quanto gerar empregos e renda, valorizar o empreendedorismo aviva a crença na nossa gente, em seus projetos inovadores e de grande qualidade, além de valorizar a vasta potencialidade da região. Assim, a Instituição que tem por missão Desenvolver a Amazônia com crédito e soluções eficazes, reconhece a importância de ações socioambientalmente responsáveis, vivenciando-as na condução de seus negócios, nos financiamentos que concede, ao selecionar fornecedores e, também, nos projetos que apoia ou desenvolve em parcerias.

Ainda que o desenvolvimento da região p-rescinda de distintas abordagens e do investimento dos vários segmentos da sociedade, o Banco da Amazônia desempenha o seu papel com muito entusiasmo e a certeza de que iniciativas como esta se consolidam como incubadoras de ideias e ações que podem proporcionar a diminuição das distâncias sociais e a efetiva inclusão social na Amazônia.

Desse modo, o Banco agradece a todos os parceiros e colaboradores pela oportunidade de trabalharmos juntos nessa valorosa iniciativa, e mantém-se de braços abertos para projetos futuros.

A Amazônia merece!

Valdecir Tose
Presidente

PREFÁCIO DO GRUPO DEDÉ

Encerrados os trabalhos de coordenação e julgamento dos Prêmios Professor Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente, é com grande satisfação que agradeço aos patrocinadores, sociedade, participantes e apoiadores do Prêmio, pelas diversas iniciativas que tem transformado e gerado valor para essa região que tanto necessita de um olhar diferenciado, no sentido de tornar a sociedade cada vez mais justa e viável.

Pensar na trajetória do Professor Samuel Benchimol, é trazer a memória e inspirar-se para o fazer diário, no sentido de tornar nossa região mais viável, ecologicamente consciente e adequada, e na constante geração de valor social.

Fazer parte da comissão julgadora do prêmio, depois de já ter sido congratulado com o prêmio, é inspirador pois me deu a oportunidade riquíssima de conhecer e verificar as diversas iniciativas em andamento em nossa região, e também o quão rica e produtiva tem sido a mobilização dos agentes envolvidos na iniciativa do Prêmio, trazendo ainda mais integração e motivação aqueles que incansavelmente vem se destacando empresarialmente, socialmente e ecologicamente.

Por fim, fico feliz em informar que o relatório que se segue, é um resumo deste ano de trabalho, onde ficou claro a evolução do Prêmio tanto no sentido do volume de inscrições, como da amplitude dos prêmios, e da riqueza dos trabalhos inscritos. A seriedade da organização e julgamento dos trabalhos, transparência e ética no sentido de elevar sempre os projetos que tenham realmente alcançado destaque e relevância perante os demais.

Vale ainda relatar e agradecer, a grande dedicação dos membros da comissão julgadora, bem como o envolvimento de toda a coordenação executiva que fez com que mais uma vez o Prêmio Samuel Benchimol cumpra seu papel na sociedade, e entregue valor e reconhecimento as iniciativas que vão de encontro ao pensamento tão assertivo e de futuro do seu homenageado, Prof. Samuel Benchimol, a quem mantenho por toda história profundo respeito, e admiração ímpar.

Feliz por fazer parte mais uma vez!

Chef Dedé Parente
Diretor do Grupo Dedé

SUMÁRIO

Prefácio da Federação das Indústrias do Estado de Roraima .. 9
Prefácio do Banco da Amazônia 11
Prefácio do Grupo Dedé 13
Comissão Organizadora 19
Comissão Avaliadora 21
Comissão Indicadora 23
Comissão Julgadora 25
Propostas Agraciadas 27
Categoria Iniciativa de Desenvolvimento Local 29
Categoria Desenvolvimento Sustentável na Região Amazônica 31
Categoria Personalidades Dedicadas ao Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica 33
Categoria Empresa na Amazônia 33
Categoria Microempreendimento na Amazônia Urbano 33
Categoria Microempreendimento na Amazônia Rural 33
Propostas Apresentadas 35
Categoria Iniciativa de Desenvolvimento Local 37
Categoria Desenvolvimento Sustentável na Região Amazônica 65
Categoria Personalidades Dedicadas ao Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica 125
Categoria Empresa na Amazônia 125
Categoria Microempreendimento na Amazônia Rural 126
Categoria Microempreendimento na Amazônia Urbano 126
Depoimentos de Divulgação dos Prêmios em Vídeo 127



COMISSÕES

COMISSÃO ORGANIZADORA

Aldenor da Silva Ferreira
Alexandre Faria de Oliveira
Allana Trajano Feijão
Almecir de Freitas Câmara
André Fernandes Pontes
André Luis Parente
Anita Maria das Graças Almeida
Anselmo Alencar Colares
Antônio Cláudio Almeida de Carvalho
Antônio Moraes Pereira
Bruno Sá de Oliveira
Carlos Gabriel Gonçalves Koury
Celso Cardoso Silva
Cinara da Silva Cardoso
Cristiano Andrey Souza do Vale
Dilson Augusto Capucho Frazão
Douglas André Muller
Edete Coletti Baptista
Eduardo Costa Taveira
Elton Márcio da Silva Santos
Ewerton Maurício Cruz de Alencar
Fernando Antônio Teixeira Mendes
Gilberto Baptista
Gilvanda Silva Nunes
Gleice Oliveira
Helber Almeida Sousa
Helder de Paula Mello
Helinete Baldi
Iris Cleide Almeida Revilla
Isa Assef dos Santos
Ivanildo Pontes
Iyad Amado Hajoj
Janaina Cardoso de Mello
João Guilherme de Moraes Silva
João Tito Borges
José Aldemir de Oliveira
José Carlos Martins Brandão
Josiele Oliveira
Josimara da Silva Almeida
Josivaldo Ferreira Modesto
Karen Aline Telles Zouein
Lailson do Nascimento Lemos
Leonardo Heuler Calmon Sobral
Lídia Coelho Tavares
Lillian Alvares
Luciana Pereira e Ferreira Centeno
Márcia Antunes Caputo
Márcia Mithie Kitagawa da Costa
Marcílio de Freitas
Márcio Antônio da Silveira
Maria José Alves da Silva Normando
Maria José Monteiro
Maria Katherine Santos de Oliveira
Maria Lúcia Bahia Lopes
Mariana Gama Semeghini
Mariano Colini Cenamo
Mauro Oliveira Pires
Meire Cristina Nogueira de Andrade
Menderson José Pereira Coelho
Miriam Dupas Hubinger
Nayara Kristina Pereira Bezerra Ribeiro
Oscar Zalla Sampaio Neto
Otilene dos anjos Santos
Paulo Monteiro Brando
Priscila Diane
Rangel Vieira Miranda
Ricardo Adaime da Silva
Robervando Pinheiro Gonçalves
Samuel Silva de Almeida
Solange Minotto
Tatiana Schor
Veridiana de oliveira frota
Waltair Vieira Machado
Wandesley José de Almeida Cavalcante

COMISSÃO AVALIADORA

Emanuel Marçal Cavalcante Soares Júnior
Gonzalo Henrique Vazquez Enriquez
Jadir de Souza Rocha
Jair Max Furtunato Maia
José Avando Souza Sales
José Roberto Casarini
Lucas Silva da Trindade
Marceliano Eduardo de Oliveira
Marceliano Eduardo de Oliveira
Marcia Eliane Alves de Souza e Mello
Maria de Fátima Chamma Farias
Maria Lúcia Bahia Lopes
Reginaldo Gomes de Oliveira
Renée Fagundes Veiga
Ricardo Pianta Rodrigues da Silva
Romero Reis

COMISSÃO INDICADORA

André Mesquita Rincon
Andrea Viviana Waichman
Belisário Arce
Carlos Gilberto Vieira da Silva Junior
Eduardo Costa
Francisco Samonek
Jonas Elias Castro da Rocha
José Augusto da Silva Cabral
José Maria Mendonça
Jun Alex Yamamoto
Lauro Euclides Soares Barata
Miguel Trigo
Odenildo Sena
Ronaldo Mota
Rosalía Arteaga

COMISSÃO JULGADORA

Abdias José de Souza Júnior
Armando Moreira Filho
Eduardo Daher Santos
Emerson Carlos Baú
Ivanildo Pontes
Jaime Benchimol
Jorge Luiz Araújo Vila Nova
José Carlos Dorte
José Roberto Fernandes
Josimara da Silva Almeida
Marcel do Nascimento Botelho
Maria Lúcia Bahia Lopes
Nora Benchimol
Raphael Barbosa Di Salvi Rodrigues
Roberto Ramos Santos
Sérgio Melo de Oliveira

Acompanharam os trabalhos:
Alexandre Oliveira
Almecir Câmara
Douglas Muller
José Rincon Ferreira



PROPOSTAS AGRACIADAS

CATEGORIA
INICIATIVA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

AMAZONAS

JOSÉ LUIZ ZANIRATO MAIA

DESENVOLVIMENTO DE CADEIAS PRODUTIVAS DE BIO COSMÉTICOS PARA AS POPULAÇÕES RIBEIRINHAS DO MUNICÍPIO DE IRANDUBA (AM)

PARÁ

MÔNICA DE NAZARÉ CORRÊA FERREIRA NASCIMENTO

EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL EM ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) NO ESTADO DO PARÁ

AMAZONAS

LUIZ ANTÔNIO DE OLIVEIRA

USO DA AZOLLA CAROLINIANA COMO FONTE DE ALIMENTO PARA PEIXES, ANIMAIS DOMÉSTICOS E PARA O HOMEM AMAZÔNICO

CATEGORIA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA REGIÃO AMAZÔNICA

AMAZONAS

AFONSO RABELO

CRIAÇÃO DE UMA FERRAMENTA PARA COLHEITAS DE CACHOS DAS ESPÉCIES DE PALMEIRAS NA AMAZÔNIA

RORAIMA

HUMBERTO BRENO ALVES DE ALBUQUERQUE

DESENVOLVIMENTO DE FOGÃO DE INDUÇÃO ELETROMAGNÉTICA ALIMENTADA POR ENERGIAS RENOVÁVEIS

AMAZONAS

SARA SEIXAS DUTRA

IMPLANTAÇÃO DE CAFÉ SUSTENTÁVEL EM SISTEMA AGROFLORESTAL (SAF) NA REGIÃO DO BAIXO AMAZONAS

CATEGORIA PERSONALIDADES DEDICADAS AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO AMAZÔNICA

PARÁ
FERNANDO DE SOUZA FLEXA RIBEIRO

CATEGORIA EMPRESA NA AMAZÔNIA

AMAZONAS
PRONATUS DO AMAZONAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS FÁRMACO COSMÉTICOS

CATEGORIA MICROEMPREENDIMENTO NA AMAZÔNIA URBANO

PARÁ
RESTAURANTE TUDO COM AÇAÍ

CATEGORIA MICROEMPREENDIMENTO NA AMAZÔNIA RURAL

PARÁ
MARIA DA CONCEIÇÃO LOBATO DE OLIVEIRA



PROPOSTAS APRESENTADAS

CATEGORIA
INICIATIVA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

AUTOR: ADELINA DO SOCORRO SERRÃO

TÍTULO: CAFÉ COM CIÊNCIA: DIVULGAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES TÉCNICO-CIENTIFICAS DA EMBRAPA AMAPÁ

CIDADE: MACAPÁ (AP)

RESUMO: O Café com Ciência é uma proposta de boas práticas originada dos serviços da Biblioteca, em parceria com o Comitê Local de Publicações (CLP) e o Núcleo de Comunicação Organização (NCO) da Embrapa Amapá. A ação consiste na realização de encontros entre autores de novas publicações e públicos interessados, gerando a oportunidade para apresentações interativas e dinâmicas, culminando com um café de confraternização entre os participantes nas dependências da biblioteca da Embrapa Amapá. Ao trazer a sociedade para dentro da Embrapa, em específico a comunidade acadêmica, no intuito de aproximação, para conversar com os pesquisadores, acreditamos na circulação, popularização das informações e conhecimentos especializados gerados pela Unidade.

AUTOR: ALINE BARROS TAVARES

TÍTULO: VITRINE TECNOLÓGICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA: UMA FERRAMENTA DE APROXIMAÇÃO NA RELAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA

CIDADE: BOA VISTA (RR)

RESUMO: Apresentar instrumento que vai dar maior visibilidade às tecnologias existentes e disponíveis na universidade e competências tecnológicas dos pesquisadores da UFRR, e mapear e dar visibilidade aos pesquisadores das demandas tecnológicas das empresas. Espera-se na academia gerar uma mudança cultural e pragmática neste assunto, colaborando para o crescimento institucional, fortalecendo relações e tornando-a parte estratégica do processo de crescimento.

AUTOR: ANA MARGARIDA CASTRO EULER

COAUTORES: ANA CLAUDIA LIRA GUEDES; SERGILINDA MACIEL MOURÃO LEAL; LEONICE RODRIGUES PEREIRA

TÍTULO: MULHERES EXTRATIVISTAS DA ILHA LIMÃO DO CURUÁ

CIDADE: MACAPÁ (AP)

RESUMO: O foco deste projeto são as cerca de 30 mulheres, as protagonistas cadeia de valor de óleos vegetais. De forma indireta, toda a comunidade, cerca de 80 famílias (400 pessoas) que se beneficiam com o aumento da renda e do poder de consumo das mulheres. Homens, em geral, são envolvidos na etapa de coleta de sementes, que também é remunerada. O impacto principal esperado é a melhoria e padronização da qualidade do óleo produzido na comunidade. Com isso acreditamos que será possível buscar arranjos de negócio com empresas que paguem um preço justo, gerando empoderamento feminino, aumento da renda das famílias e conservação a partir do uso e valorização das florestas do estuário amazônico. Essa experiência pode ter efeito multiplicador para milhares de outras mulheres do estuário do Rio Amazonas.

AUTOR: ANA MARGARIDA CASTRO EULER

COAUTORES: CARLOS PANTOJA RAMOS; IRINEU PANDILHA; MANOEL NAZARÉ

TÍTULO: RADAR COMUNITÁRIO NOS PAES DE AFUÁ (PA) PROPÁ E INDICADORES DE BEM ESTAR E DISCUTE A SOCIOECONOMIA DO AÇAÍ NO MARAJÓ

CIDADE: MACAPÁ (AP)

RESUMO: O projeto Bem Diverso é fruto de uma parceria entre a Embrapa e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), com recursos do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF). Seu objetivo geral é conservar a biodiversidade em paisagens de múltiplos usos por meio do uso e manejo sustentável dos produtos florestais não-madeireiros e de sistemas agroflorestais. Uma de suas

áreas de atuação é o Território Marajó com foco na cadeia produtiva do açaí. Em Afuá está sendo desenvolvido pela Embrapa Amapá em parceria com o Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Afuá, a Emater Pará, o Ideflorbio e as associações dos Projetos de Assentamento Agroextrativistas (PAEs) para o manejo de mínimo impacto de açaizais nativos.

AUTOR: ANTÔNIO JURACY MACIEL DE LIMA

TÍTULO: TEENS AO MÁXIMO

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Pretende dar uma sequência normal ao crescimento dos adolescentes que é interrompido ou não desenvolvido normalmente por sua situação familiar, individual e social. Para o Projeto não interessa lembrar que estão cumprindo uma medida e sim vivendo um processo socioeducativo que se sustenta em três etapas básicas e algumas paralelas, que resumem o processo de intervenção: acolhimento, acompanhamento para a construção do projeto de vida e o retorno para a vida comunitária. Cada nível possui fases próprias que ajudam ao adolescente a percepção de seus avanços e alcance de objetivos e metas. A dimensão do desafio está na história, em seus aspectos negativos e positivos, nos avanços e retrocessos, na falta de esperança, mas também na resiliência e na capacidade de reconstrução. No entanto, esse desafio não é maior do que a mudança social tão necessária para a efetivação da inclusão social de nossos jovens e esta é a tarefa que entendemos deva estar proposta como finalidade e objetivo, em nome do que buscamos energia para enfrentar as dificuldades do cotidiano.

AUTOR: ARTUR BICELLI COIMBRA

TÍTULO: O RESGATE DA CACAUICULTURA AMAZONENSE: VALORIZAÇÃO E RESPEITO PARA OS PRODUTORES E A CONSERVAÇÃO DA FLORESTA

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: A partir da necessidade em resgatar a cultura cacaueira nativa, trabalhamos em dois eixos principais: o treinamento, acompanhamento e financiamento de nossos parceiros produtores diretamente no campo; e na compra, processamento e comercialização de produtos genuinamente amazônicos. Hoje estamos pagando valores acima da média nacional, aumentamos em média 120% o faturamento familiar sobre a renda do cacau, estimulando os produtores a se dedicarem cada vez mais a esta atividade, levando qualidade de vida para suas famílias e diminuindo o interesse deles em extrair ilegalmente outros recursos da floresta. Pelo fato de pagarmos em média 2 ou até 3 vezes mais pelos produtos da floresta, por meio da prática do comércio justo, hoje estamos com uma fila muito grande de produtores que querem ser nossos parceiros, mas ainda não temos condições para atender a todos. Queremos aumentar o número de parceiros produtores/extrativistas caboclos, ribeirinhos e indígenas fornecedores de alimentos saudáveis e que respeitem a Floresta Amazônica. Com isso pretendemos criar uma rede de produtores fortes e conectados, para que todos se sintam parte deste projeto.

AUTOR: CASSIANE MINELLI DE OLIVEIRA

TÍTULO: PRODUÇÃO DE QUEIJOS COALHOS DE ALTA QUALIDADE NA REGIÃO AMAZÔNICA

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Selecionar bactérias e leveduras presentes nos queijos coalhos visando a produção de produtos de melhor qualidade sanitária e organoléptica, bem como dar um treinamento a potenciais produtores visando atenderem aos preceitos mínimos de qualidade e higiene. As coletas de queijos coalhos serão realizadas em feiras e mercados da cidade de Manaus, escolhendo apenas os de melhores qualidades para o isolamento da microbiota alvo, isto é, apenas os que apresentam sabor e consistência desejáveis. As amostras serão transportadas até o Laboratório do INPA onde serão isolados pelo menos 300 microrganismos desejáveis.

AUTOR: CÉSAR AUGUSTO MENDONÇA PALHETA JUNIOR

COAUTORES: ÁLVARO COSTA JÚNIOR; GREGÓRIO AMANAJÁS NETO; JEFFERSON OLIVEIRA; JOSÉ REINALDO NERY; RODOLFO TORRES; RUI CANTUÁRIA

TÍTULO: OFICINA DAS LUZES

CIDADE: MACAPÁ (AP)

RESUMO: O consumo de lâmpadas no Brasil é extremamente alto. Entretanto, deste total, apenas 6% delas são descartadas de maneira correta. No Amapá, por exemplo, há poucos postos de coleta, sendo extremamente insuficiente em um estado com uma população estimada em 859.494 mil habitantes. Diante desse cenário, o projeto Oficina das Luzes busca conscientizar a população amapaense quanto ao descarte correto de lâmpadas. Para tal processo, primeiramente o projeto arrecada lâmpadas que iriam para o lixo, evitando a mistura deste material com outros resíduos, como os orgânicos, por exemplo. Posteriormente, os reparos iniciais são realizados, como troca de componentes, conexão de fios desconectados ou renovação da solda do circuito. A etapa seguinte consiste em um workshop, que possui o nome do projeto Oficina das Luzes, que mostrará aos participantes os princípios de funcionamento de uma lâmpada e os procedimentos básicos e seguros para os reparos simples, além de mostrar-lhes o descarte correto das lâmpadas, caso o sucesso no reparo não seja alcançado.

AUTOR: CHRISTIAN NERI LAMEIRA

COAUTORES: CRISTIANO QUARESMA; LUIS MÁRIO PARÁ

TÍTULO: USO E MANIPULAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NO PREPARO DE MEDICAMENTOS CASEIROS E DE FITOCOSMÉTICOS ARTESANAIS

CIDADE: ANANINDEUA (PA)

RESUMO: O uso de plantas medicinais pela população mundial é significativo e as observações populares sobre o uso destas podem

contribuir de forma relevante à divulgação das propriedades terapêuticas dos vegetais. O Projeto visa a comunidade do Município de Castanhal (PA) no uso racional das plantas medicinais em suas diversas formas, assim gerando trabalho e renda, além da perspectiva de produzir matéria prima vegetal de qualidade. O Projeto terá coordenação técnica da Estácio/FCAT Castanhal e parceria com a Embrapa e secretarias municipais de saúde e do meio ambiente do Município. O Projeto irá ofertar oficinas de uso e manipulação de plantas medicinais para o preparo de remédios caseiros e fitocosméticos artesanais.

AUTOR: CLARICE BIANCHEZZI

TÍTULO: PRODUÇÃO DE RÉPLICAS ARQUEOLÓGICAS AMAZÔNICAS EM PARINTINS

CIDADE: PARINTINS (AM)

RESUMO: A produção de cerâmica feita tanto na comunidade rural de São Tomé do Distrito do Mocambo do Arari, como na comunidade rural de Santa Rita da Valéria, se volta, quase que exclusivamente, a produção de peças de uso domésticos, como panelas, travessas, vasos cerâmicos, refratários, sem decoração, grafismos ou policromia. Ambas comunidades possuem argila em abundância, matéria prima básica para produção cerâmica, além da tradição de produção de vasilhames cerâmicos, utensílios de uso domésticos. Considerando isso, o projeto aqui proposto intenciona contribuir com a qualificação e agregando nova estética ao artesanato produzido fomentando o desenvolvimento local, aumentando a renda das ceramistas, a exemplo da experiência desenvolvida no Museu Paraense Emílio Goeldi, o projeto Replicando o Passado, coordenado pela arqueóloga Helena Lima em parceria com os ceramistas de Icoaraci, Belém (PA) e do artesão ceramista Jefferson Paiva da Arte Tapajônica de Santarém (PA), que produzem réplicas de cerâmica arqueológica além de outro objetos decorativos e de usos cotidianos, o que tem atraído um número mais expressivo de clientes em busca destas peças diferenciadas no conjunto do artesanato de argila produzido.

AUTOR: CLAUDIA GUERRA MONTEIRO

COAUTOR: DÉBORA ARRUDA

TÍTULO: PÉ DE VENTO: AÇÕES EXTENSIONISTAS EM POLÍTICAS AFIRMATIVAS NOS MUNICÍPIOS DO AMAZONAS

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Apresenta ações extensionistas que professores e alunos universitários exercem ao logo de sua jornada acadêmica, realizando as mais variadas ações nas áreas solicitadas por seus gestores de forma técnica, pedagógica, social para que haja desenvolvimento de ações que tangem alguns dos Programas Institucionais da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) em suas atividades extra universidade, em espaços públicos. Para serem beneficiadas pelo projeto, os municípios enviam seus pedidos, apresentam sua demanda e, por meio de ofício endereçado à Extensão, faz sua solicitação. Em alguns casos a demanda é muito grande e só é possível atender parte do pedido, permitindo assim atender o maior número possível de instituições. Para isso o Departamento de Políticas Afirmativas da UFAM realiza o cadastramento dos Municípios do Amazonas, que desejem participar do Programa de Ações de Extensão Afirmativa nos municípios. As comunidades carentes terão atendimento prioritário.

AUTOR: CLEANE DA SILVA NASCIMENTO

COAUTORES: MARIA DOS SANTOS; PAULO SÉRGIO MAROTI; MEIRE JOISY ALMEIDA PEREIRA

TÍTULO: COSTURANDO SONHOS

CIDADE: BOA VISTA (RR)

RESUMO: O projeto responde à questão de como a qualificação profissional, especificamente o curso de corte e costura e de gestão de empreendimentos, influencia na perspectiva de vida de migrantes e refugiados, bem como mulheres com baixa vulnerabilidade social.

AUTOR: EDIANE BATISTA PAIVA

TÍTULO: TURISMO RURAL SUSTENTÁVEL

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Para o turismo rural atrair visitantes, deve-se pensar em preservar as plantações, como por exemplo, evitar a monocultura, pois isso é um problema ambiental que reflete na natureza, causando o desmatamento. Esse processo requer grandes áreas desflorestadas. Outro ponto negativo da monocultura é a falta de biodiversidade, porque essa prática impulsiona o cultivo de uma única espécie, levando o esgotamento do solo e sem deixar de mencionar o uso de agrotóxicos, fazendo mal à saúde. O turismo rural é uma solução positiva para os problemas de uma localidade, pois traz oportunidades de valorização da diversidade da região, atraindo turistas cada vez mais, e desta forma estrutura o comércio. O projeto vem enfatizar a importância do turismo na região amazônica, fazendo com que seja uma das alternativas para geração de emprego e renda.

AUTOR: EMMANUEL FERNANDES FALCÃO

TÍTULO: UNIDADES DEMONSTRATIVAS PEDAGÓGICAS DA FAMÍLIA AGRÍCOLA

CIDADE: MAMANGUAPE (PB)

RESUMO: Consiste em desenvolver atividades produtivas de forma sustentável adotando os princípios da permacultura e da agroecologia agregando tecnologias sociais de baixo custo e de alto impacto, utilizando material de sucata para produzir energia oleica e solar facilitando processos singelos de irrigação e criação de animas de pequeno e médio porte. Neste sentido, a referida proposta adota a metodologia desenvolvida pelo próprio autos da proposta que traz por base filosófica o método denominado Met-MOCI que se fundamenta na educação popular numa leitura freiriana ladeada pela teoria da complexidade que consiste em desenvolver planejamentos participativos e estratégicos a partir de trocas de experiências advindas das pessoas em sua localidade com a finalidade de troca de experiências entre o saber popular e o saber

cientifico, na perspectiva de problematizar e sistematizar as demandas surgidas desse diálogo, para em seguida proporcionar os espaços de aprendizado entre as pessoas, grupos, entidades, assentados, famílias.

AUTOR: EZEQUIEL BARBOSA DA SILVA

TÍTULO: CASA DAS IDEIAS: JUNTANDO TECNOLOGIA, REGIONALIDADE E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

CIDADE: GURUPÁ (PA)

RESUMO: Espaço cultural com as seguintes subdivisões: área de jogos, hall, pontes que direcionem até o rio para observar aves e peixes, restaurante regional. A área de jogos será uma alternativa para crianças, jovens e adultos conhecerem o espaço e usufruírem de jogos interativos onde a pessoa não fica parado (por exemplo: just dance). Além dos jogos, também terá internet livre para pesquisa. O hall será onde ocorrera eventos como cinema, palestras e apresentações de bandas locais. Já as pontes em direção ao rio será uma forma de conciliar meio ambiente com qualidade de vida para as pessoas que forem conhecer o espaço cultural. O restaurante será um local onde as refeições serão feitas em panelas de barro e servidos em pratos confeccionados na própria região.

AUTOR: FÁBIO GOMES DA SILVA PEDRO BARROSO

TÍTULO: INCLUSÃO DA BNCC NO CONTEXTO AMAZÔNICO, UTILIZANDO SEIS EXPERIÊNCIAS DE PROJETOS COM METODOLOGIA STEAM

CIDADE: BERURI (AM)

RESUMO: O problema dessa pesquisa surgiu da necessidade de conhecer a metodologia Steam no processo de ensino e aprendizado dos professores e alunos da escola estadual Euclides Correa Vieira e em cinco comunidades ribeirinhas do município de Beruri (AM). Os sujeitos da pesquisa são: gestores, pedagogos, professor, alunos, comunitários e o Secretário de Educação. As atividades propostas iniciaram no mês de junho de 2018. Por meio das primeiras reuniões

foram iniciados e escolhidos de práticas anteriores seis projetos para contribuir na implementação da BNCC usando metodologia Steam.

AUTOR: HERMÓGENES JOSÉ SÁ DE OLIVEIRA

COAUTORES: JOÃO CARLOS DE SOUZA MEIRELLES FILHO; FERNANDO OLIVEIRA

TÍTULO: MELIPONICULTURA: TECNOLOGIA SOCIAL PARA POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS DA AMAZÔNIA

CIDADE: BELÉM (PA)

RESUMO: A criação de abelhas nativas da Amazônia, de cunho agroecológico, considera baixo custo de implantação, manejo simplificado, empoderamento de grupos vulneráveis, replicabilidade, valorização dos serviços ambientais e inclusão pelo mercado. Ao contrário da colmeia e equipamentos da apicultura (abelhas com ferrão, Apis) usualmente fabricados de modo industrial, a meliponicultura é projetada para utilizar peças e equipamentos de baixa complexidade e custo. São construídas com ferramentas comuns e materiais locais e cujo modelo permite multiplicação periódica das colônias. O custo desta colmeia é cinco vezes menor que a da apicultura. Há baixo esforço no manejo: duas horas de trabalho semanal, maneja-se um meliponário de 100 colmeias. Como as abelhas não ferram, este fica próximo da casa. Isto torna a meliponicultura estratégia de empoderamento de grupos excluídos, como jovens e mulheres. A replicabilidade é potencializada pois o pacote tecnológico permite rápido domínio sobre a atividade. Em 2019, nosso mel começou a ser comercializado, alcançando o mercado formal.

AUTOR: JAVIER FARAGO ESCOBAR

TÍTULO: ENERGIA E QUALIDADE DO AR: O APROVEITAMENTO DOS RESÍDUOS DA MADEIRA NA AMAZÔNIA COMO DINAMISMO SOCIOECONÔMICO

CIDADE: SÃO PAULO (SP)

RESUMO: O Brasil apresenta enorme potencial que pode se tornar líder na produção de energia com o uso da biomassa sólida vegetal como fonte de energia, especialmente na região da Amazônia Legal onde no processamento das toras em pranchas e outros produtos, somado manejo as florestas públicas federais é gerada quantidade significativa de resíduos na forma de serragem e aparas, que tem sido subaproveitada ou disposta de forma inadequada, ocasionando impactos socioambientais. Por outro lado, são evidentes os impactos positivos do aproveitamento energético desta biomassa lenhosa residual (florestal e industrial). Além da possibilidade combustível para geração de energia (EPE, 2018). No caso dos sistemas isolados, o impacto positivo é ampliado, uma vez que essa fonte vem substituir a geração a diesel, altamente poluente e emissora, além de cara, que ainda hoje representa mais de 90% do suprimento do sistema elétrico.

AUTOR: JOANNE RÉGIS DA COSTA

TÍTULO: ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DE AÇAÍ (EUTERPE OLERACEA) COMO OPORTUNIDADE INTEGRADORA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Visa à implementação de um APL de Açaí com duas cultivares da Embrapa (BRS Pará e BRS Pai d´égua), em uma área de assentamento da reforma agrária, localizado na zona rural de Manaus (Amazônia Central). O uso das tecnologias preconizadas como a BRS Pará, cultivar lançada pela Embrapa Amazônia Oriental apresenta como principais características: precocidade de produção, produtividade de cerca de 10t/ha/ano a partir do 8º ano de plantio, alto rendimento da parte comestível do fruto, entre 15% a 25%, nas condições de Belém (Pará) sem o uso de irrigação (Oliveira e Farias Neto, 2004). Já a cultivar BRS Pai d'égua, cujo lançamento está previsto para 2019 permite a obtenção de uma produtividade média de 12 toneladas/ha (6º ao 8º anos) até 15 toneladas por hectare (8º ao 9º anos), com produção de 40% da safra anual no primeiro semestre do ano, época de escassez do produto e de melhores preços de venda, com o uso de suplementação de água por aspersão e duplicando a dosagem

de adubação química (Oliveira e Tavares, 2016; Oliveira et al., 2004). Este projeto engloba toda a cadeia produtiva do açaí, é orientada pelo conhecimento científico avançado, busca por validação de inovações tecnológicas na aplicação de recursos biológicos para gerar atividade econômica circular e benefício social e ambiental coletivo, conforme preconiza a economia sustentável ou bioeconomia (ABBI, 2019).

AUTOR: JOÃO PAULO BORGES DE LOUREIRO

COAUTOR: MARCOS ANTÔNIO SOUZA DOS SANTOS

TÍTULO: PROTOCOLO PARA MEDIÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS NO TERRITÓRIO AMAZÔNICO

CIDADE: BELÉM (PA)

RESUMO: Propõe tentar solucionar total ou parcialmente o problema da falta de métodos e procedimentos próprios para organizações sociais amazônicas para que a mesmas possam medir e consequentemente planejar ações de incremento do seu nível de sustentabilidade. Todo projeto, baseou-se no método MESMIS (Marco para la Evaluación de Sistemas de Manejo Incorporando Indicadores de Sustentabilidad), que foi criado por um grupo interdisciplinar de pesquisadores mexicanos para que fosse possível medir a sustentabilidade de maneira mais objetiva e adaptada a diferentes locais. A escolha do método para basear o protocolo de medição proposto no projeto, se deu principalmente em virtude flexibilidade para elaboração de indicadores que servem como base para medição da sustentabilidade. A fim de se validar o protocolo de medição de sustentabilidade proposto, iniciou-se em 2017 um estudo de caso na Cooperativa dos Extrativistas da Floresta Nacional de Carajás (COEX) para se testar se ele é eficiente para medição e aumento da sustentabilidade de uma organização social existente em territórios da Floresta Amazônica.

AUTOR: JOÃO PAULO BORGES DE LOUREIRO

COAUTOR: MARCOS ANTÔNIO SOUZA DOS SANTOS

TÍTULO: VALORAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE E CRIAÇÃO DO ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE RURAL DE PARAUAPEBAS

CIDADE: BELÉM (PA)

RESUMO: O projeto trata de um grande estudo sobre sustentabilidade realizado no meio urbano e rural de Parauapebas, sendo que primeiramente foi feito um diagnóstico por meio de 1.000 entrevistas com moradores da cidade onde foram abordados questionamentos sobre o conhecimento dos conceito de sustentabilidade, opinião sobre a atividade mineradora e responsabilidades legais das empresas de mineração e suas respectivas ações socioambientais, além de apurar quais ações, políticas e investimentos os habitantes locais acham necessários para Parauapebas ser um território verdadeiramente sustentável. Após a realização deste primeiro diagnóstico, verificou-se que a população local aponta a produção de alimentos como caminho mais vantajoso para que a cidade não dependa única e exclusivamente da mineração para mover sua economia, e dado o grau de interação que a produção de alimentos possuem com o meio ambiente, decidiu-se realizar a valoração da sustentabilidade da Zona Rural de Parauapebas, por meio de métodos matemáticos e estatísticos que propiciassem além do conhecimento de pontos críticos, a montagem de um indicador denominado ISRP (Índice de Sustentabilidade Rural de Parauapebas).

AUTOR: JOSÉ LUIZ ZANIRATO MAIA

COAUTOR: NÁDIA CRISTINA FALCÃO BÜCKER

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE CADEIAS PRODUTIVAS DE BIOCOSMÉTICOS PARA AS POPULAÇÕES RIBEIRINHAS DO MUNICÍPIO DE IRANDUBA

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: O período de cheia dos rios e lagos no Amazonas correspondem ao período de floração de diversas espécies de plantas floríferas, dentre elas do gênero orchidacea. As orquídeas, reconhecidamente possuem, além das características estéticas, fragrâncias usadas para produção de perfumes e cosméticos em grande escala. Esse mercado mundialmente

gera bilhões em recursos, e atualmente na Amazônia são recursos que não vem sendo aproveitados adequadamente, devido ao seu enorme potencial. Em contrapartida, as populações ribeirinhas têm pouco acesso a esse tipo de produtos, na maioria dos casos. Nossa proposta visa desenvolver uma alternativa sustentável e ecologicamente correta para promover o empreendedorismo em um período onde a pesca e demais atividades econômicas ficam prejudicadas devido às condições climáticas típicas da região amazônica, agregando valor a espécies que atualmente não são vistas como oportunidades de negócios. Além de promover o manejo sustentável dos recursos naturais o projeto gera também conscientização ambiental e melhoria da qualidade de vida dos envolvidos, criando assim uma cultura preservacionista. Terá como abrangência as áreas de várzea localizadas no município de Iranduba, localizado a 25 km de Manaus. Terá duração de dois anos.

AUTOR: JOSÉ RUBENS PEREIRA GOMES

TÍTULO: LUTHERIA NA AMAZÔNIA: INOVAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Oportuniza o ensino profissionalizante para a transformação dos recursos florestais em bens sociais, por meio do curso básico de lutheria. Será um curso de formação de 20 jovens amazônidas na fabricação, manutenção e restauração de instrumentos, e multiplicadores desse saber para garantir a sustentabilidade do ensino da lutheria na Amazônia. Compreendemos que a qualificação profissional propiciará a geração de emprego e renda e consequentemente o combate à pobreza dos filhos das famílias de baixa renda. Acolhendo o aluno que está inserido em um contexto socioambiental desfavorável, sem horizontes, sonhos e muito menos credibilidade para ingressar no mercado de trabalho. Além disso, o trabalho efetivado não tem só formado para uma profissão, tem principalmente propiciado aos adolescentes e jovens aprendizes uma maior abertura, o espírito crítico, a capacidade de criar e recriar uma consciência ambiental e uma identidade de cidadão amazônico, possibilitando assim a construção efetiva do espírito de cidadania.

AUTOR: LEANDRO FREDERICO FERRAZ MEYER

COAUTOR: WILZA DA SILVEIRA PINTO

TÍTULO: CONTROLE SOCIAL E RESPONSABILIDADE SOLIDÁRIA NAS FEIRAS DE ORGÂNICOS EM BELÉM: CONSTRUINDO VALORES E A CREDIBILIDADE

CIDADE: BELÉM (PA)

RESUMO: Informações obtidas em pesquisas informais junto a produtores e consumidores em Belém sugerem que o desenvolvimento do mercado de orgânicos é inibido por problemas associados aos mecanismos de controle para garantia da qualidade orgânica dos produtos. Essa inibição é especialmente importante no caso dos produtos comercializados sem certificação, em venda direta ao consumidor. Na venda direta, o controle social e a responsabilização solidária são condições indispensáveis para a construção da credibilidade na qualidade orgânica dos produtos (Brasil, 2012). Ao lado dos desafios técnicos para alcançar a conformidade com os padrões da produção orgânica, a eficácia desses mecanismos conforma intrincados problemas de ação coletiva. A superação desses problemas pede mudanças comportamentais, de atitudes e valores historicamente constituídos. A construção da credibilidade nos mecanismos de garantia da qualidade orgânica requer ir além da racionalidade instrumental e das considerações exclusivamente produtivistas para fazer emergir, pelo diálogo, a compreensão e a confiança mútuas necessárias à concretização de propósitos coletivos. Solução proposta: A complexidade dos desafios envolvidos na construção da credibilidade nos mecanismos de garantia da qualidade orgânica pede intervenções em múltiplas frentes. Pelo lado da oferta, nosso trabalho inclui: (i) fomento à produção (oferta de insumos), (ii) assessoria técnica à produção de base ecológica, (iii) apoio à comercialização (criação de feiras e outros espaços), (iv) suporte ao caráter empreendedor das atividades (identidade das feiras, modelo de negócio) e (v) suporte à constituição de Organizações de Controle Social (OCS) para garantia da qualidade orgânica dos produtos. Pelo lado da demanda, além dos esforços de divulgação e chamamento do público, buscamos transformar os espaços das feiras em ambientes nos quais os consumidores podem obter informações e esclarecimentos sobre

os padrões de conformidade orgânica dos produtos e os mecanismos de controle. Essas ações visam integrar os consumidores ao Sistema Participativo de Garantia (SPG) e constituir um Organismo Participativo de Avaliação de Conformidade (Opac), em cooperação com as OCS já formadas.

AUTOR: LUIZ ANTÔNIO DE OLIVEIRA

TÍTULO: USO DA AZOLLA CAROLINIANA COMO FONTE DE ALIMENTO PARA PEIXES, ANIMAIS DOMÉSTICOS E PARA O HOMEM AMAZÔNICO

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: A Azolla, por suas elevadas características agronômicas e nutricionais, deveria ter sido incorporada à agricultura e nutrição amazônica décadas atrás. É a fonte de proteínas mais fácil e barata para aquelas populações rurais carentes isoladas dos centros urbanos e dos rios, com acesso limitado ao pescado e outras fontes de proteínas e alimentos. É uma espécie fácil e barata de ser cultivada, cresce rapidamente e é rica em nutrientes. Seria uma ótima opção a ser adotada pelos pequenos produtores rurais da Amazônia se eles tiverem um mínimo de conhecimento de como usá-la agronomicamente. Para isso, ela precisa ser mais bem pesquisada nas condições regionais e divulgada para a sociedade, principalmente para a população rural, carente de uma alimentação saudável e rica em proteínas e outros nutrientes essenciais. Por ocorrer espontaneamente nos rios e lagos regionais, sua utilização fica bastante facilitada, bastando desenvolver experimentos simples de adubação e manejo.

AUTOR: MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO NOBREGA RIBEIRO

COAUTOR: MÔNICA MARIA N. DA COSTA LOBATO

TÍTULO: RESSIGNIFICAÇÃO DA ARTE SATERÉ-MAWÉ PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO PEDAGÓGICO NA CIDADE DE MANAUS

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Tradicionalmente conhecidos como importantes atrativos turísticos, os museus inserem-se como espaços fundamentais para as trocas de experiências e produções do saber. Os museus passaram a atuar como instituições educativas ao reconhecerem que além das funções de preservar, conservar, expor e pesquisar são instituições a serviço da sociedade e buscam por meio de ações educativas tornarem-se elementos vivos dentro da dinâmica cultural das cidades. O aprender dialoga com o acervo museológico e o lazer de forma dinâmica e divertida entre crianças (Raykil, 2005, p. 8-9), atingindo sobretudo a faixa etária de estudantes do Ensino Fundamental I. Há que se destacar que educação, cultura e patrimônio têm caráter indissociável (Chagas, 2008), sobretudo por se tratar de cultura milenar envolvendo famílias indígenas deslocadas de suas aldeias originais e da formação epistemológica do indivíduo que busca compreender o sentido e o significado do museu e sua função pedagógica no ensino formal e suas práticas educativas no ensino não formal, cujos saberes originam-se nos viés das tradições.

AUTOR: MÁRIO AUGUSTO BATISTA ROCHA

TÍTULO: PRIDI: PROJETO DE INCLUSÃO DIGITAL DO IDOSO

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: A inclusão digital pode ser um grande obstáculo para os idosos. Eles não cresceram familiarizados com as tecnologias tal como as novas gerações, e isso, faz com que tudo pareça um pouco mais difícil. Existem várias causas que, associadas à idade, estão diretamente relacionadas ao declínio da capacidade cognitiva. O Projeto de Inclusão Digital do Idoso (Pridi) buscará desenvolver as competências e habilidades necessárias para que o idoso possa agregar informações úteis e fazer o melhor uso de dispositivos móveis e seus recursos.

AUTOR: MICHEL JUSTAMAND

COAUTORES: ADAILTON DA SILVA; GILSE ELISA RODRIGUES; THARCISIO SANTIAGO CRUZ

TÍTULO: FAZENDO ANTROPOLOGIA NO ALTO SOLIMÕES: COLEÇÃO FAAS E COLEÇÃO FAAS TESES

CIDADE: SÃO PAULO (SP)

RESUMO: A Coleção FAAS Coletâneas e FAAS Teses tem por interesse ampliar a divulgação dos saberes e conhecimentos desenvolvidos na região amazônica e em especial do Alto Solimões. Ali estão inclusas as relações entre os três países que compõem a tríplice fronteira (Brasil, Colômbia e Peru). Assim, temos recebido contribuições de pesquisadores de todas as nacionalidades da microrregião, além das contribuições dos pesquisadores do Amazonas e de outros estados da região.

AUTOR: MÔNICA DE NAZARÉ CORRÊA FERREIRA NASCIMENTO

COAUTORES: EZILENA DIAS PANTOJA; GISELE MORAES

TÍTULO: EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL EM ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) NO ESTADO DO PARÁ

CIDADE: BELÉM (PA)

RESUMO: A APA Ilha do Combu, além de fazer parte do Polo turístico de Belém por apresentar suas potencialidades naturais, apresenta-se como uma Unidade de Conservação (UC) criada pela lei estadual n. 6.083, de 13 de novembro de 1997, com intuito de evitar a derrubada indiscriminada da palmeira de açaí, cacau, camarão, peixes e outros produtos da Ilha. O objetivo principal da Unidade é o uso sustentável na comunidade, em termos de atração turística. Dessa maneira, surge a necessidade de incentivar a implementação de empreendimentos voltados para o ecoturismo, como passeios de trilha, montaria e a própria exploração de artesanato local. Este projeto vai ao encontro das necessidades dos moradores da APA do Combu, pois possibilitará

o aproveitamento dos recursos disponíveis no local, pois os produtos da biodiversidade são as principais fontes de renda desses moradores, com destaque para o cacau orgânico, o açaí, a pupunha, o cupuaçu e a banana. A aquaponia de base familiar é apresentada neste projeto como fonte de subsistência e alternativa de obtenção de renda extra, dada a elevada demanda por pescado e hortaliças por bares e restaurantes no local.

AUTOR: NEUMARK CAVALCANTE DA COSTA

TÍTULO: O QUE É EMPREENDEDORISMO?

CIDADE: BOA VISTA (RR)

RESUMO: Esse projeto será composto de experiências e métodos e pesquisas de campo na área de empreendedorismo e procurará apresentar soluções para a mais nova revolução industrial do século XXI.

AUTOR: NILTON PEREIRA PINTO

TÍTULO: SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA, CUSTOS E IMPACTO AMBIENTAL NA TRILHA DOS ANDANTES, COXIPÓ DO OURO

CIDADE: CUIABÁ (MT)

RESUMO: Viabilidade da Trilha Ecológica dos Andantes na Vila do Coxipó do Ouro, município de Cuiabá (MT). A coleta de dados da pesquisa junto aos moradores foi realizada por um período de duas semanas, por meio de perguntas diretas sobre a viabilidade e sustentabilidade da trilha dos Andantes para a comunidade local. Os resultados e análises deram-se a partir das interpretações das respostas, onde foram agrupadas por semelhança, de modo a definir algumas categorias. Assim, surgiram os dados qualitativos demonstrados em quadros. A análise dos dados, metodologicamente quanti-qualitativo, onde os números aparecerem para evidenciar as tendências, pois, o intuito proposto é evidenciar as qualidades expressas nas quantidades. Utilizou-se da estatística

descritiva, por melhor expressar as quantidades e facilitar a análise da qualidade expressa na quantidade.

AUTOR: PAULO RICARDO DUTRA RIBEIRO DA SILVA

COAUTORES: ADLER FIGUEIREDO PEREIRA FILHO; HUMBERTO BRENO ALVES DE ALBUQUERQUE; BRUNO ALEXSANDER MARTINS DE SOUZA

TÍTULO: SAM (SISTEMA DE AUTOMAÇÃO MODULAR)

CIDADE: BOA VISTA (RR)

RESUMO: O projeto visa a construção de um sistema modular, que consiste em diversos subsistemas que se comunicam, possibilitando assim o upgrade gradativo. Os subsistemas consistem em módulos que realizam tarefas diárias específicas, como por exemplo controlar o sistema de irrigação e a iluminação de ambientes, eles serão desenvolvidos localmente e distribuídos para empresas da região pertencentes aos ramos os quais os módulos podem atender, desta forma é possível descentralizar a venda e distribuição dos módulos de forma eficiente, pois assim é possível alcançar mais locais de forma menos custosa.

AUTOR: PAULO SERGIO MAROTI

COAUTORES: MAROTI, P.S.; ALMEIDA, L.F.P.; FILHO, H.R.N.; PEREIRA, M.J.A.; NASCIMENTO, C.S.

TÍTULO: FOGÃO SOLAR TIPO CAIXA: FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA SOCIAL JUNTO À IMIGRANTES E REFUGIADOS VENEZUELANOS

CIDADE: BOA VISTA (RR)

RESUMO: O recente processo migratório de imigrantes e refugiados venezuelanos vem gerando crescentes índices inflacionários, escassez de alimento, remédios, racionamento de energia e tendo como consequência o aumento da violência principalmente em Boa Vista (RR)

e Pacaraima (RR). Dentre as medidas para responder a tal demanda, foram criados dez abrigos para alojar os venezuelanos. Desse modo, percebemos a necessidade de soluções para superação e combate desses problemas que perpassam pela estratégia da economia solidária. Nesta perspectiva, com o projeto Fogão Solar Tipo Caixa (FSTC), por intervenção da luz solar, é possível gerar calor para cozinhar alimentos, aquecimento e depuração de água além de outras finalidades.

AUTOR: RAYANE LIMA RAPOSO

TÍTULO: CONTABILIDADE APLICADA NOS EMPREENDIMENTOS AGROEXTRATIVISTAS DA COMUNIDADE RIBEIRINHA SACAÍ, CARACARAÍ

CIDADE: BOA VISTA (RR)

RESUMO: Saber quais os métodos contábeis e gerenciais possíveis de serem utilizados e como estes podem auxiliar na tomada de decisões nos empreendimentos de produtos florestais não madeireiros (PFNM) na comunidade ribeirinha Sacaí, localizada no Baixo Rio Branco (RR). Dessa forma, os diversos empreendimentos de PFNM informais ou demais empreendimentos desenvolvidos por moradores de comunidades ribeirinha, bem como a pesca, podem ser alvos da contribuição dos conhecimentos contábeis em harmonia com os conhecimentos empíricos destes indivíduos, pois ele detém significativo conhecimento sobre manejo destes produtos, enquanto os pesquisadores possuem conhecimentos científicos sobre as práticas contábeis que auxiliam na tomada de decisão. Passando, desse modo, a trabalharem com a união destes conhecimentos.

AUTOR: RENATO BARBOZA DA SILVA

COAUTOR: NÍVIA APARECIDA SILVA DO CARMO

TÍTULO: A COMUNIDADE NA CONVERSÃO DO IMPACTO AMBIENTAL NEGATIVO GERADO PELOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

CIDADE: MARAPANIM (PA)

RESUMO: Com vistas a sanar o déficit no serviço de coleta, destinação e disposição final ambientalmente adequado dos resíduos sólidos, os Pontos de Entrega Voluntária (PEV) surgem como importante ferramenta, capazes aludir o nascimento de novo panorama no processo de coleta seletiva de resíduos. O projeto piloto de implantação de PEV será desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Francisco de Sales Neves que é 1/53 unidades de ensino de nível fundamental da cidade. Localizada na Rua Padre José Maria do Vale, Bairro Centro, Marapanim (PA). Tornando esta área hábil ao recebimento de computadores que possam auxiliar no processo de ensino e aprendizagem dos alunos e ainda servir à comunidade e catadores parceiros da escola no projeto de coleta seletiva de resíduos. Outros resíduos são recebidos e acondicionados em abrigos temporários de acordo com suas características físico-químicas (plástico, papel, alumínio, óleo de cozinha). São recebidos apenas resíduos limpos e secos, o período de acondicionamento temporário deve ser inferior a um dia, com vistas a minimizar a possibilidade de atração de insetos. Por este motivo, o PEV deve funcionar em parceria com associações de catadores de resíduos recicláveis, as associações são responsáveis pela limpeza e conservação da higiene do PEV e de seu entorno.

AUTOR: RENILTO FROTA CORREA

TÍTULO: INDÚSTRIA BIODIVERSA 6.0: A REVOLUÇÃO NO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: A necessidade gera mudanças para melhor, um novo conceito deve ser criado no Brasil a sexta revolução industrial deve ocorrer no Polo Industrial de Manaus (PIM), servindo de exemplo de reengenharia e adaptabilidade as novas condições econômicas do país, sendo, portanto, um norte para toda indústria nacional. A ideia surgiu da mescla de modelos bem sucedidos no mundo, gerando riqueza em cima de nossa biodiversidade, com respeito e utilização de conhecimentos autóctones, com repartição de benefícios e participação na cadeia produtiva envolvendo as comunidades humanas da região. Com identidade própria, o conceito da Indústria biodiversa

da Amazônia surge ampliando o modelo do PIM existente, com a criação descentralizada e diversificada de nossas potencialidades, para multipolos formando o Multipolo Industrial do Amazonas (MPIAM) 6.0 com a manutenção e melhoramento do PIM no novo modelo proposto a seguir: o Polo Industrial de Manaus (PIM) permanece com suas atividades e adaptado ao conceito 6.0 e a chancela de Indústria Biodiversa, com selo de responsabilidade socioambiental na Amazônia.

AUTOR: RENILTO FROTA CORREA

TÍTULO: LABORATÓRIO DE IDENTIFICAÇÃO DE MUTAGENICIDADE E ECOTOXICOLOGIA NA AMAZÔNIA (LIMEA)

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: O projeto objetiva a criação do primeiro Laboratório de Identificação de Mutagenicidade e Ecotoxicologia da Amazônia (LIMEA), na Região Norte para testes pré-clínicos in vitro e análises de medicamentos, corantes, conservantes, cosméticos, inseticidas, desinfetantes e outros. O local de execução será o município de Manaus, em parceria com instituições de pesquisa como UEA e UERJ onde as condições de parceria já consolidadas favorecem a execução da proposta, visando mitigar os custos para elaboração de produtos inovadores, bem como na prevenção de contaminação do ar, solos e dos recursos hídricos por substâncias ecotóxicas e mutagênicas nocivas à saúde e ao ambiente, beneficiando a toda a cadeia produtiva agregada à produção industrial na Amazônia.

AUTOR: ROGERIO DE SOUZA AGUIAR

COAUTORES: WILSON ANTÔNIO FERREIRA COSTA; PAULO RODRIGO DA COSTA PACHECO

TÍTULO: ECO-SUBPRODUTOS ALIMENTÍCIOS DE PESCADOS

CIDADE: BELÉM (PA)

RESUMO: A pesca na região amazônica e no mundo não apenas está muito acima da capacidade do que nossos rios e mares podem suportar,

mas também uma porcentagem muito alta de toda a sobrepesca é descartada antes mesmo de chegar à mesa. De todos os peixes capturados no mundo, 35% são as devoluções feitas antes de chegar aos portos, ou seja, mais de um terço dos peixes que são capturados no mundo acabam no lixo de acordo com o último relatório da ONU. A Eco-Subprodutos alimentícios de pescados agregará valor ambiental ao projeto, ao utilizar racionalmente os recursos marinhos de tamanho menor que poderiam estar sendo desperdiçados. A proposta também é a interação entre as organizações pesqueiras com as comunidades impactadas pela pesca de arrasto, possibilitando a capacitação sobre as boas práticas de fabricação no processamento do alimento, de forma a interagir com profissionais da área e pessoas interessadas que facilitarão o fornecimento de materiais, conteúdo móvel e prático em qualquer lugar, como alternativa a comunidades que vivem sem acesso alimento de qualidade.

AUTOR: SARA SEIXAS DUTRA

COAUTOR: ARI FREITAS HIDALGO

TÍTULO: USO DE PECÍOLOS DE FOLHAS DE BURITI E INAJÁ PARA BIOCONSTRUÇÕES, MARCENARIA E ARTESANATO

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Os pecíolos (talos) das folhas de buriti e inajá serão utilizados para produtos de marcenaria, para construção de paredes, portas, janelas, mesas, cadeiras, estantes, bancadas, além de bioconstruções, como galinheiro e paiol. A epiderme do pecíolo (casca) pode ser utilizada na fabricação de tapetes (tupé), cestos, chapéus, peneira e leques, enquanto as fibras internas (bucha) serão usadas na fabricação painéis de decoração, tampas de garrafas (rolha), brinquedos, porta-retratos, molduras de quadros, vasos e objetos de artesanato em geral, como pássaros e peixes. Como material mais resistente, os pecíolos de inajá podem ser usados para estruturas que exijam maior resistência de material, como edificações externas, estruturas de mesas e cadeiras, caibros, entre outros. Os pecíolos serão coletados de plantas adultas, podendo ser de folhas já secas ou ainda vivas, a depender da finalidade de uso. Serão selecionadas folhas com pecíolo e raque retilíneos.

AUTOR: SÔNGILA PERES DE OLIVEIRA

COAUTOR: ROSILENE LOPES COELHO

TÍTULO: SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL PARA FORMAÇÃO DO CONHECIMENTO DAS CRIANÇAS VENEZUELANAS EM UM ABRIGO DE ACOLHIMENTO EM MANAUS

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Na rota migratória dos venezuelanos, o Amazonas foi o quinto estado que mais recebeu refugiados em interiorização, mas alguns ainda estão alocados na capital Manaus, em abrigos que oferecem além de um lugar para morar, integração socialização. A Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Direitos Humanos (SEMMASDH) informou que existem três espaços de acolhimento. Embora existam abrigos para acolhimento a essas pessoas, a parte mais difícil fica para as crianças expatriadas, pois essas ficam espalhadas pelas ruas brasileiras, o que não é diferente em Manaus, tornando-se muitas vezes pedintes juntos de seus pais. A metodologia inclui inicialmente, a formação de um grupo de pessoas que possam se empenhar no desenvolvimento do trabalho de forma multidisciplinar. Será feito um levantamento de quantas crianças existem e idade delas. Será verificado o que é necessário e o que se pode fazer de acordo com o perfil de idade de cada uma delas. Será necessário contratar um professor bilíngue que possa interagir com elas, no sentido de que possa haver comunicação entre ambas as partes envolvidas. Haverá necessidade de restabelecer a minibiblioteca com o objetivo de fazer leitura e contar historinhas para os pequenos. Além disso, durante a semana uma sessão de cineminha para distração. Na sequência, o uso de massa de modelar para desenvolver habilidades manuais, visitação a locais públicos onde eles possam ter contato com a natureza. Palestras de assuntos que possam envolver questões ambientais amazônicas.

AUTOR: SORAYA PIRES COSTA

TÍTULO: REDE DE EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL PARA A BIOECONOMIA

CIDADE: BELÉM (PA)

RESUMO: Propõe realizar esse serviço de promoção e divulgação de empreendedores com potencial para fazerem parte de novas cadeias produtivas sustentáveis e inovadoras. A partir de um hub de negócios multidisciplinar que tem como valor a sustentabilidade e se articula de forma a atender demandas diversas de empreendedores locais, é possível criar canais de divulgação e fomento à bioeconomia, utilizando soluções de mídias digitais adequadas, por meio de eventos que promovam a venda de produtos e serviços, eventos de qualificação profissional, estratégias de marketing inovadoras, além de apoiar a adequação de negócios às práticas de empreendedorismo sustentável. Tudo isso proporcionando ao público a possibilidade de viver experiências sustentáveis a partir de seu dia-a-dia, incluindo aprendizados diversos e envolvendo as diversas esferas da sociedade. Conectando pessoas e empreendedores, valorizando o saber tradicional e a inovação, incentivando a criatividade e a qualificação profissional e fortalecendo a economia local por meio da educação empreendedora e a responsabilidade socioambiental de todos os participantes da rede, é possível criar um lugar onde as pessoas possam vivenciar a sustentabilidade.

AUTOR: VICTOR DANIEL DE OLIVEIRA E SILVA

COAUTOR: MARIA ATAIDE MALCHER

TÍTULO: ESPAÇO ECOS DA AMAZÔNIA

CIDADE: ANANINDEUA (PA)

RESUMO: Realizar, por meio de parcerias, 5 novas edições do Espaço Ecos nos campi da UFRA (Capanema, Capitão-Poço, Parauapebas, Paragominas e Tomé-açu), uma vez que catalogamos 160 microempreendedores e produtores, além de 45 projetos só para essa primeira edição e muitos não puderam participar por questão de logística e infraestrutura. Publicar um anuário com o título provisório Empreendedorismo Consciente e Sustentável na Amazônia, com o objetivo de registrar, sistematizar e valorizar os projetos, produtores e microempreendedores envolvidos. Por fim, utilizar a UFRA como

espaço de aproximação dos microempreendedores e pesquisadores das agências, grupos e instituições de fomento para que possam articular suas próprias parcerias e novos projetos.

AUTOR: WASHINGTON DA SILVA FERREIRA

COAUTOR: ALICE SOARES DE ARAÚJO FERREIRA

TÍTULO: PROJETO CORDA BAMBA NO EQUADOR

CIDADE: MACAPÁ (AP)

RESUMO: O bairro do Araxá é uma das comunidades mais violentas de Macapá, constituído em sua maioria por palafita e ribeirinhos das ilhas amazônicas. Com poucos espaços culturais e de entretenimento, o projeto Corda Bamba no Equador oferta gratuitamente várias atividades artísticas e educacionais, que visa por meio da arte promover a paz e a transformação social. O projeto atende crianças e adolescentes de 7 a 17 anos, moradoras e residentes nos bairros Araxá, Pedrinhas e comunidades adjacentes de baixa renda, matriculadas na rede pública de ensino com atenção em especial as que se encontram ociosas em seu cotidiano em situação de vulnerabilidade social. As ações acontecem na sede da Companhia Cangapé, de segunda a sexta, sendo que o cineclube e o espaço de leitura não se restringem apenas aos alunos, mas se amplia à toda comunidade, a exibição de filmes são seguidas de um momento de discussão acerca de temas relativos a cada produção, afim de suscitar reflexões além da imagem. O espaço da leitura é um ambiente confortável e aconchegante, equipado com livros, gibis, revistas, almofadas, tapetes, prateleiras, computadores, impressora, pois este, além de funcionar como um ponto de acesso à literatura, cultura e o conhecimento, também terá a função de complementação pedagógica, na medida em que, além dos livros fica um profissional a fim de auxiliar e possibilitar um contato mais afetivo com a leitura.

CATEGORIA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA REGIÃO AMAZÔNICA

AUTOR: ABEL DE OLIVEIRA COSTA FILHO

COAUTOR: NILTON DE SOUZA CAMPELO

TÍTULO: REFORÇO DE MISTURA ASFÁLTICA POR MEIO DE GEOGRELHA NATURAL DE FIBRA DE JUTA

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Reforço de pavimentos flexíveis por meio do uso de geogrelha de fibras natural de juta. A proposta é usar revestimento asfáltico com adição de fibra natural de juta para evitar a reflexão de trincas entre um revestimento antigo e uma camada nova, onde ainda pretende-se verificar o possível aporte estrutural gerado pela geogrelha e o incremento na vida útil da camada reforçada. O estudo também visa avaliar o desempenho de um incremento no revestimento asfáltico de baixo custo para as estradas não pavimentadas.

AUTOR: ADRIANA DE OLIVEIRA DE SOUZA

TÍTULO: AJURI: ASSISTÊNCIA TÉCNICA RURAL AMAZÔNICA

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Atender à demanda dos produtores nas áreas de fruticultura e cultivo de hortaliças da região de Manaus e áreas metropolitanas que necessitam assistência técnica rural capacitada e que não conseguem acessar os serviços do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (Idam) de maneira satisfatória. A Ajuri atuará ainda em serviços de avaliação de imóvel rural, gestão de resíduos provenientes da atividade agrícola desenvolvida na propriedade e na elaboração de projeto de financiamento agrícola de

pequeno e médio porte. Sendo assim a Ajuri estimulará a difusão de tecnologias voltadas para a região Amazônica, assim como adoção de sistemas produtivos sustentáveis que já são utilizados em outras regiões da Amazônia, que por sua vez promovem o desenvolvimento socioeconômico e ambiental em comunidades rurais.

AUTOR: AFFONSO CELSO GONÇALVES JUNIOR

TÍTULO: PRODUÇÃO DE CARVÕES ATIVADOS A PARTIR DE RESÍDUOS VISANDO REMEDIAÇÃO DE ÁGUAS CONTAMINADAS

CIDADE: MARECHAL CÂNDIDO RONDON (PR)

RESUMO: Produção ou utilização de carvões ativados provenientes de cigarros apreendidos (contrabando) e sua utilização como adsorventes alternativos na remediação de águas na região amazônica, que representa além de um desenvolvimento tecnológico também uma iniciativa científica de alta sustentabilidade ambiental. Espera-se obter alta eficiência quanto à redução das concentrações de metais e pesticidas em águas utilizando-se o processo de sorção/adsorção pelas modificações aos adsorventes propostos (carvões ativados), possibilitando a aplicação deste estudo diretamente no meio ambiente da Amazônia e posteriormente em todo Brasil. Trata-se de um projeto inédito no mundo e sendo assim, os resultados obtidos poderão levar a processos ou produtos inovadores e capazes de serem depositados como patentes junto ao INPI.

AUTOR: AFONSO FONSECA FERNANDES

TÍTULO: USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA DE APARELHO DE AR CONDICIONADO NUMA EMPRESA DE INFORMÁTICA

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Pretende responder se é possível reutilizar a água produzida pelos aparelhos de ar condicionados para uso menos nobres, diminuindo o uso de água tratada. Para responder esta pergunta, foi implantado um projeto para viabilizar o reuso de água produzida por condensação

pelos aparelhos de ar condicionados instalados numa empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC Prodam), localizada em Manaus. Além disso, o projeto tem como objetivos contemplar atitude ecologicamente correta dos colaboradores da Prodam e a prática da responsabilidade social; reduzir o uso de água tratada, evitando água estagnada que pode favorecer proliferação de vetores de doenças, tais como malária urbana, zika, dengue e chikungunya e utilizar tecnologias inovadoras de internet das coisas (IoT) e computação em nuvem (cloud computing).

AUTOR: AFONSO RABELO

COAUTORES: FELIPE FRANÇA MORAIS; GLÁUCIO BELÉM DA SILVA

TÍTULO: CRIAÇÃO DE UMA FERRAMENTA PARA COLHEITAS DE CACHOS DAS ESPÉCIES DE PALMEIRAS NA AMAZÔNIA

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Propõe criar uma ferramenta que tenha capacidade para coletar cachos de todas as espécies de palmeiras com até 18 metros de altura, e que possua alto grau replicabilidade em toda a bacia amazônica. Entretanto, para que a ferramenta seja eficiente e capaz de atingir a elevação de 18 metros, serão criados acessórios para apoiar o equipamento no estipe (tronco) das palmeiras e ao mesmo tempo serem capazes de proporcionar a sustentação, equilíbrio, estabilidade e segurança do operador da ferramenta durante todas as atividades de colheitas dos cachos.

AUTOR: ALAN ROBSON ALEXANDRINO RAMOS

COAUTORES: FRANCILENE DOS SANTOS RODRIGUES; ALEXANDRE RIVAS; KEYTY ALMEIDA DE OLIVEIRA

TÍTULO: ALTERNATIVA AO GARIMPO ILÍCITO EM TERRAS INDÍGENAS NA AMAZÔNIA

CIDADE: FORTALEZA (CE)

RESUMO: Prevê exploração mineral ao particular com obediência à lei, inclusive por meio da oitiva prévia, livre e informada dos Yanomami. O ouro extraído não é bem destituído de propriedade, trata-se de patrimônio da União, conforme regulação estatal do artigo 20, IX da Constituição Federal de 1988. Há vários órgãos estatais com atribuições para atuar na proteção desse patrimônio. Entretanto, a extração do ouro é realizada clandestinamente por garimpeiros, decorrente de fiscalização precária pela União.

AUTOR: ALCIAN PEREIRA DE SOUZA

TÍTULO: MODELO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO DA UNIVERSIDADE NA SOCIEDADE: UM ESTUDO SOBRE A UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (UEA)

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Verificar que impactos sociais, econômicos e ambientais a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) promoveu na sociedade interiorana amazonense. Existem várias formas e modelos de avaliação de impactos, sobretudo de impactos econômicos, promovidas por instituições bancárias, empresas, agências internacionais de desenvolvimento. Sendo menos comum, verificação de impactos sociais e ambientais (considerando os elementos subjetivos em tais dados).

AUTOR: ALESSANDRA SANTOS LOPES

TÍTULO: MANIH APP: INOVAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DA CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA NA AMAZÔNIA

CIDADE: BELÉM (PA)

RESUMO: Consiste na construção do banco de informações técnicas de produção agrícola do aplicativo Manih App (métodos para aumento da produtividade, controle de pragas, obtenção de selos de qualidade, rastreabilidade), processamento industrial (exemplos de planta baixa com fluxo correto de produção, requisitos legais de implantação de

indústrias, segurança alimentar, boas práticas de fabricação, análise de perigos e pontos críticos de controle, cálculo de lucro e custo de produção), marketing e comercialização. Em seguida, serão contactados bancos e órgãos de fomento públicos e privados para disponibilizarem no aplicativo sobre captação de recursos vigentes para os produtores e processadores de mandioca na Amazônia e Instituições de pesquisa que disponibilizem material no aplicativo para inovação da agroindústria da mandioca. Por fim, será desenvolvido o aplicativo para os sistemas operacionais móveis Android e IOS e feita divulgação deste para os principais agentes de apoio à agricultura e indústria de matérias-primas de origem agrícola na Amazônia (Federações Agropecuárias dos Estados, Federações das Indústrias dos Estados, Emater, Embrapa e Secretarias de Governo dos Estados).

AUTOR: ALESSANDRO DINELLI DE PAIVA

COAUTOR: CAROLINE DINELLI

TÍTULO: DESCARTE CORRETO: TRANSFORMANDO O LIXO ELETRÔNICO EM BENEFÍCIOS ECONÔMICOS E SOCIOAMBIENTAIS

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Descarte Correto trabalha com o processo e serviços de manufatura reversa, separação de todos os componentes, dando destinação correta aos reutilizados e não reutilizados, encaminhando para empresas recicladoras que trabalham especificamente com cada um deles. Reduz os impactos do lixo eletrônico, causando uma externalidade positiva utilizando este como oportunidades sociais, via educação, com a implementação de Centros Digitais em comunidades carentes e alternativa de renda. Por meio do reuso de computadores oportunizamos a inclusão digital e a formação de multiplicadores para capacitar profissionalmente pessoas das comunidades de baixa renda e interior do Amazonas.

AUTOR: ANA LUCIA SOARES MACHADO

COAUTORES: EDILSON S. O. DUARTE; DARIO DA SILVA GLÓRIA; RAYAN A. MORIZ; ARTUR ELOI S. DO AMORIM; JOÃO VITOR A. COSTA

TÍTULO: RECEPTOR INTELIGENTE DE TAMPAS PLÁSTICAS: UMA FERRAMENTA PARA FORMAÇÃO DE UM CIDADÃO SOCIOAMBIENTAL

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Criação de um equipamento chamado Receptor Inteligente de Tampas Plásticas, cujo o intuito é desenvolver uma ferramenta para contribuir com formação e as boas práticas ambientais, e chamar a atenção da juventude, por isso os materiais utilizados priorizam a ergonomia com a tecnologia, tornando-o uma máquina, com materiais simples de custo benefício elevado.

AUTOR: ANDERSON DE OLIVEIRA SOUZA

TÍTULO: O EFEITO NEUROPROTETOR DE EXTRATOS AMAZÔNICOS FRENTE ÀS INJÚRIAS BIOENERGÉTICAS INDUZIDAS POR AGROTÓXICOS

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Busca em extratos vegetais de redução ou bloqueio de processos bioquímicos característicos de doenças neurodegenerativas em Drosophila melanogaster, um modelo animal que apresenta aproximadamente 70% de similaridade com processos neuronais em humanos. O mecanismo neurotóxico induzido por agrotóxicos, como Paraquat (PQ) não está claro. Uma ação neuroprotetora interessante pode ser obtida nos extratos de plantas com propriedades medicinais, como a Piranhea trifoliata e Himatanthus sucuuba. Mediante tais aspectos, extratos vegetais com propriedades antioxidantes ou hipoglicemiante possivelmente apresentem um potencial mitocondrial terapêutico, frente as injúrias induzidas pelo PQ em Drosophila melanogaster, com isso, auxiliando no entendimento de mecanismos

de prevenção e tratamento de doenças neurodegenerativas induzidas pelo consumo de agrotóxicos.

AUTOR: ANDERSON MATHIAS PEREIRA

COAUTOR: LEILIANE DO SOCORRO SODRÉ DE SOUZA

TÍTULO: RECICLAGEM DO ÓLEO RESIDUAL DE COZINHA PARA A PRODUÇÃO DE UM BIOLUBRIFICANTE

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Duas fontes de contaminação do meio ambiente serão tratadas nesta proposta. Uma é o óleo residual de fritura e a outra é o uso de lubrificante de origem mineral. Com o intuito de diminuir este impacto ambiental e agregar valor ao óleo residual, este projeto visa a obtenção de um lubrificante biodegradável, mostrando o potencial de transformação do óleo residual em um produto que dependendo das suas especificações pode ser usado nos motores das embarcações e nas indústrias do setor produtivo do Amazonas.

AUTOR: ANTONIA QUEIROZ LIMA DE SOUZA

COAUTOR: AFONSO DUARTE LEÃO DE SOUZA

TÍTULO: MICRORGANISMOS DA AMAZÔNIA: FONTES DE MATÉRIA PRIMA ECOLOGICAMENTE SUSTENTÁVEL PARA O DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Apresenta as pesquisas desenvolvidas com microrganismos isolados de diferentes ambientes amazônicos, mas principalmente com fungos endofíticos, ou seja, fungos que vivem sem causar danos aparentes a sua hospedeira. Desde 2008 começamos a equipar um laboratório na Ufam e depois em 2011 outro na UEA onde por meio de orientações de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado, investigamos a biodiversidade microbiana e suas diferentes aplicabilidades, entre elas a produção de enzimas hidrolíticas que podem

degradar a biomassa vegetal e depois num segundo passo ao açucares livres podem ser transformados em etanol. Nesta mesma linha de bioenergia estamos selecionando fungos oleaginosos, caracterizando os ácidos graxos para a produção de biodiesel.

AUTOR: ANTONIO AUGUSTO MARQUES RODRIGUES

COAUTOR: JERUSA DE SOUZA ANDRADE

TÍTULO: UTILIZAÇÃO DE FILMES BIODEGRADÁVEIS DE FONTES AMILÁCEAS NATIVAS DA AMAZÔNIA NO TUCUMÃ MINIMAMENTE PROCESSADO

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: O impacto ambiental dos resíduos de materiais plásticos é uma preocupação global crescente, pois a maioria dos polímeros comumente usados não são biodegradáveis e biodegradáveis vão a cada dia se acumulando aumentando assim a poluição e elevando a preocupação ambiental. Isso abre caminho para o uso de polímeros naturais biodegradáveis para uso em embalagens de alimentos, sendo as películas preparadas a partir do amido aquelas que representam um enorme potencial. A região amazônica pela sua diversidade existe muitas fontes amiláceas de grande importância para a população local, sendo essas fontes pouco conhecidas no restante do país e não existindo estudos com o uso dos seus amidos para o desenvolvimento de filmes biodegradáveis. Dentre essas fontes podemos destacar o ariá, feijão macuco e o cará roxo. Dessa forma se faz necessário a utilização dessas fontes não tradicionais como base para o desenvolvimento de filmes para a utilização em frutos de importância na região amazônica como o tucumã.

AUTOR: ANTONIO BATISTA DA SILVA

TÍTULO: CARACTERÍSTICAS SENSORIAIS E ESTABILIDADE DO COMPOSTO NUTRITIVO À BASE DE ÁGUA DE COCO E AÇAÍ DA AMAZÔNIA

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Juntar os componentes farinha de banana, farinha de soja, açaí, água de coco em pó e castanha-do-brasil para elaboração de um composto nutricional a ser adicionado como suplemento alimentar na merenda de jovens e adultos em idade escolar.

AUTOR: ANTONIO JOSÉ LAPA

TÍTULO: IMPLANTAÇÃO DA PLATAFORMA DE BIOPROSPECÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE MEDICAMENTOS DA AMAZÔNIA

CIDADE: SÃO PAULO (SP)

RESUMO: Obter repelentes naturais ou inseticidas, inibidores da transmissão ativa de doenças vetoriais, notadamente zika, dengue e malária, (i) comparando a atividade repelente-de-mosquito/inseticida de extratos e frações de 13 espécies vegetais de ocorrência em 'terra-preta de índio' na Amazônia Central; (ii) comparando as atividades dos extratos e frações das mesmas espécies vegetais de crescimento espontâneo em solo argiloso comum relativamente ao padrão de piretróide fornecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS); (iii) estudando a atividade repelente/inseticida das secreções voláteis de formigas comparativamente à atividade repelente dos extratos da árvore de capiba, de embaubas e de tachizeiro preto; (iv) estudando a atividade repelente-de-mosquito/inseticida das secreções voláteis da pele de aves silvestres da Amazônia (jacamim) e de aves de capoeira (galinha pirocó sem penas cervicais); (v) obtendo o espectro químico dos extratos das plantas selecionadas e identificando os compostos com atividade repelente/inseticida; (vi) determinando o espectro das substâncias voláteis emanadas in natura pelas plantas, insetos e aves; (vii) avaliando com técnicas padronizadas a eficácia e a potência das atividades repelente/inseticida dos extratos, das frações e dos compostos identificados; (viii) determinando o espectro da ação farmacológica em mamíferos das frações+ compostos repelentes/inseticidas e estudando os mecanismos das atividades tóxicas; (ix) avaliando a ecotoxicidade das frações e compostos em peixes e C. elegans; (x) avaliando a reação cutânea de voluntários humanos sadios

à aplicação tópica dos repelentes; e (xi) avaliando os efeitos clínicos da aplicação cutânea dos repelentes em voluntários sadios e em voluntários com hiper-reatividade brônquica (asma leve).

AUTOR: ARILSON DE SOUZA FREITAS

TÍTULO: PEGADA SUSTENTÁVEL AGROTURISMO

CIDADE: ALTO ALEGRE (RR)

RESUMO: Trata dos problemas de consumo consciente de alimentos, uso de energias limpa e renovável, uso consciente de água na produção de alimentos, sequestro CO2, preservação de espécies nativas da Amazônia, recuperação de solo, reciclagem de resíduos sólidos e orgânicos, queimadas no lavrado e educação ambiental de forma lúdica para todas as idades. Para trabalhar de forma eficaz, econômica e divertida, optei por trabalhar com sintropia e agroturismo.

AUTOR: ARLLON JOSÉ DOS SANTOS DIAS

COAUTORES: GABRIEL A. DA SILVA; NYELLE B. FAÇANHA; VANESKA PARANHOS DE ARAÚJO; ELENILZE FIGUEIREDO BATISTA; MARIA DANIELLE HOSHINO

TÍTULO: BOLINHOS DE PEIXE: AGREGANDO VALOR AOS PESCADOS SUBUTILIZADOS E ÀS ESPECIARIAS DA AMAZÔNIA

CIDADE: MACAPÁ (AP)

RESUMO: Elaboração de um novo produto utilizando o que há de mais atual e diversificado em técnicas artesanais de processamento de pescados, no qual possam ser assimilados pela cultura regional, a fim de gerar renda futura as comunidades, por meio do uso de pescados de baixo valor comercial ou ainda aqueles oriundos de fauna acompanhante de pescarias. Todas as metodologias descritas foram desenvolvidas na Universidade do Estado do Amapá e parceiros.

AUTOR: CAMILO ANDRÉS GONZÁLEZ GONZÁLEZ

COAUTORES: ANANDA DE JESUS SOUSA; JANILSON MIRANDA; ALLANA LIMA; THIAGO DE SOUZA PAIXÃO; ANTONIO ELSON

TÍTULO: SISTEMA INTEGRADO DE PRODUÇÃO ORGÂNICA USANDO COMO BASE FINANCEIRA A TECNOLOGIA DE MINHOCÁRIOS

CIDADE: CASTANHAL (PA)

RESUMO: O projeto será iniciado pela coleta de estrume oriundo de matadouros locais nos quais têm uma quantidade considerável deste material que muitas vezes não encontra um destino adequado ficando acumulado por tempo indefinido. O material será transportado desde o matadouro até os minhocários previamente construídos onde será misturado com resíduos de matéria orgânica vegetal oriunda das roçagens e podas da vegetação local sendo este outro reaproveitamento importante de material pois este é comumente descartado em zonas isoladas da cidade sem nenhum tratamento. Com um tempo estimado de um mês serão obtidos dois produtos do processo de decomposição do material efetuado pelas minhocas: o húmus que é um adubo de alto valor nutricional e um biofertilizante líquido conhecido como chorume que estimula a imunidade das plantas e tem uma boa eficiência como pesticida.

AUTOR: CANDIDO JUSTINO DE MELO NETO

TÍTULO: MINI HIDRELÉTRICA PARA PEQUENAS COMUNIDADES ISOLADAS DA AMAZÔNIA: APERFEIÇOAMENTO DE PRODUTO E ADEQUAÇÃO DO USO

CIDADE: SÃO LUÍS (MA)

RESUMO: Combustíveis fósseis e suas emissões de gases de efeito estufa provocam mudanças drásticas no clima. Nesse sentido, o ODS 7 reconhece a importância e traça metas focadas na transição energética, de fontes não renováveis e poluidoras, para fontes renováveis limpas, com especial atenção às necessidades das pessoas e países em situação de maior vulnerabilidade. O projeto mini hidrelétrica poderia

dar sustentabilidade e melhor qualidade de vida dessas pequenas populações, por meio do fornecimento da energia elétrica. Ao idealizarmos este projeto, pensamos nas comunidades afastadas dos centros mais servidos em instalações elétricas da Amazônia e da construção desse equipamento pelo estado, pelas empresas privadas e as comunidades afastadas e servidas de rios e riachos. Esses equipamentos são de fáceis construção e de preço acessível.

AUTOR: CARLOS AUGUSTO XAVIER DO NASCIMENTO

COAUTOR: SEIDO NAKANISHI

TÍTULO: TRANSFORMANDO RESÍDUOS INDUSTRIAIS DO AÇAÍ EM COMBUSTÍVEL PARA INDÚSTRIA DE VIDRO

CIDADE: BELÉM (PA)

RESUMO: A ideia é utilizar a matéria orgânica oriunda de biomassa e gaseificar para transformar em gases combustíveis, e utilizar para queimar fornos de vidro. Esses gases também podem queimar para gerar energia ou como fonte calor em fornos. É uma tecnologia vantajosa pois ela se auto aquece, tendo saldo positivo no balanço energético. A empresa Amazon detém grande experiência no uso dessa tecnologia de gaseificação, possui gaseificadores e já processa pequenas quantidades de vidro, em forno piloto, fazendo teste de produção. Na realização destes testes, se comprovou que o principal custo, é realmente o uso do gás. Indicando a possibilidade de implementar a fabricação do vidro em nossa região a baixo custo. E existe a areia disponível na região com boa possibilidade de uso. Foram feitos contatos com os futuros clientes e com fornecedores de insumos, e todos estão interessados em participar na viabilização do projeto.

AUTOR: CLAUDIO URBANO BITTENCOURT PINHEIRO

TÍTULO: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SOCIOECONÔMICA EM AÇÕES PARA CONSERVAÇÃO DAS NASCENTES DO RIO BACANGA

CIDADE: SÃO LUÍS (MA)

RESUMO: A beleza natural da região da APA do Maracanã, marcada pela presença dos juçarais, influenciou diretamente na criação de um espaço permanente para um evento denominado Festa da Juçara, que se tornou tradição não só do local, mas também do município de São Luís pelo grande número de pessoas se desloca da capital para a comunidade do Maracanã. Essa área tem um consistente potencial turístico e cultural, levando à busca pela conservação pela Associação dos Amigos do Parque da Juçara (AAPJ), que tem procurado orientar a população quanto a importância da preservação dos juçarais para as nascentes e propriedades locais. A ideia principal é aproveitar o senso comunitário de conservação na região, a percepção de que as matas constituem elementos cruciais para manutenção das nascentes e rios regionais, a organização e a motivação já existentes por conta do Parque e da Festa da Juçara, produzindo uma iniciativa de recuperação das matas ciliares locais que, a rigor, resultarão: (i) na manutenção da própria festa; (ii) em ganhos socioeconômicos, com a venda de mudas das espécies vegetais; (iii) na consolidação da cultura e, (iv) principalmente, na recuperação e conservação dos ambientes ciliares do Maracanã.

AUTOR: DANIEL DA SILVA

COAUTOR: PAULO DE TARSO BARBOSA SAMPAIO

TÍTULO: PROPAGAÇÃO IN VITRO E BIOPROSPECÇÃO DE EXTRATOS DE PLÂNTULAS DE LIBIDIBIA FERREA (FABACEAE)

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Estabelecer e avaliar métodos de propagação in vitro e bioprospecção de extratos de plântulas de Libidibia ferrea (Fabaceae), que possibilitará a multiplicação de genótipos superiores com potencial para uso medicinal. Os experimentos foram desenvolvidos no Laboratório de Silvicultura e Tecnologia Digitais (LASTED) e Laboratório de Bioprospecção e Biotecnologia (LABB), ambos, vinculados ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), em parceria com

o Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais (LCTV) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

AUTOR: DIOGO PEREIRA DE CASTRO

COAUTOR: PAULA TAQUITA SERRA

TÍTULO: INOVAÇÃO DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA NA AMAZÔNIA: CRIAÇÃO DE NOVAS FONTES DE RENDA PARA AS FAMÍLIAS NA AMAZÔNIA

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Construção de um cultivo hidropônico em um local modelo, de cunho social, que possa atuar como vitrine e exemplo àqueles que busquem ou se interessem pela metodologia. Além disso, há a divulgação de cursos com aulas teóricas e práticas, assim a comunidade também poderá participar da construção do projeto. A hidroponia reduz a área de cultivo, diminuindo o desmatamento; permite o uso racional da água; reduz ou elimina o uso de defensivos; permite a modernização da agricultura familiar e atraindo o público jovem para a área; gera maior produtividade e receita ao agricultor devido à tecnologia adaptada a regionalidade; além da capacitação e qualificação de pequenos produtores rurais atenuando futuramente a dependência de importação de hortaliça no estado.

AUTOR: EDUARDO HENRIQUE PINTO

COAUTORES: RODRIGO JOBIM ROESSLER; JOSÉ LUIZ DE AGUIAR JUNIOR; RENATA CARUSO; CYNTHIA DE ARRUDA MARTINS

TÍTULO: MOLÉCOOLA: FIDELIDADE AMBIENTAL

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Em um cenário onde a geração de resíduos se promove de forma desenfreada e a falta de educação ambiental sustenta o descarte desenfreado de resíduos em lixões, ruas, bueiros, entre outros, temos

um problema a ser solucionado urgentemente. Tais resíduos devem ser tratados pelo artigo 33 da Lei 12.305. A Molécoola quer contribuir para o desenvolvimento sustentável da região com sua forma de tratamento para os resíduos. O consumidor entrega o seu resíduo em uma das lojas da Molécoola. O operador pesa o material por tipologia e entrega pontos para o consumidor por meio do CPF cadastrado no app da Molécoola. Lembrando que cada reciclável vale uma pontuação diferente. Operador separa o resíduo em caixas e posteriormente em 'bags' onde os recicláveis são prensados na loja e montado fardos para entrega para um centro de consolidação. Após todo esse processo o material é vendido para recicladora ou para indústria.

AUTOR: ELAINE PIRES DE FREITAS

COAUTOR: MARIA DO SOCORRO ROCHA

TÍTULO: APLICATIVO DE TECNOLOGIA SOCIAL DE DIAGNÓSTICO DE ÁGUAS SUPERFICIAIS (APPMARAI)

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: O aplicativo surgiu após a pesquisa de adaptação do protocolo de avaliação rápida ambiental de igarapé para região, como uma atividade de educação ambiental para alunos de ensino médio numa escola pública na zona leste de Manaus. Após os bons resultados obtidos, desenvolveu-se o aplicativo, que é uma tecnologia social que permite que a população possa realizar um diagnostico preliminar e ao mesmo tempo monitorar os igarapés em apenas alguns minutos. A população, os professores do ensino fundamental e médio podem utilizar o app como atividades interdisciplinar de campo aos seus alunos e simultaneamente promover a educação ambiental, desenvolvendo a conscientização da comunidade em geral para preservação dos mananciais (igarapés, rios, lagos e nascentes). O aperfeiçoamento da tecnologia social AppMarai atingirá uma maior quantidade de pessoas e profissionais, por meio do apoio financeiro que com o referido prêmio visar fomentar.

AUTOR: EZEQUIEL BARBOSA DA SILVA

TÍTULO: PLANTAS EM PÉ SÃO MAIS DOCES: UM TRABALHO DE RELAÇÃO ECOLÓGICA VISANDO BIODIVERSIDADE E GESTÃO AMBIENTAL

CIDADE: GURUPÁ (PA)

RESUMO: Mostrar a importância ecológica e econômica da criação racional (meliponicultura) de abelhas para a população de Gurupá. Isso será feito por meio de cursos de manejo de melíponas, criar um local educacional e um meliponário que possa receber visitas de pessoas interessadas em adotar a meliponicultura como uma alternativa viável para a economia. Além disso, serão feitos também palestras e possíveis publicações científicas, pois ainda são necessários mais estudos sobre a biologia das espécies principalmente no que diz respeito a sua alimentação e relações ecológicas.

AUTOR: FÁBIO GOMES DA SILVA

COAUTORES: ROZANGILA DA SILVA MACIEL; CILENY ROBERTO DE OLIVEIRA; EVERTON DA COSTA LADISLAU; KEVIN AHMUD NEVES

TÍTULO: PROPOSTA DE USAR O RESÍDUO DA CASTANHA NA PRODUÇÃO DE CASA ECOLÓGICA

CIDADE: BERURI (AM)

RESUMO: Para atingir os objetivos propostos, do projeto foi organizado em etapas. Na primeira etapa realizou-se reuniões com os componentes da equipe para planejar as estratégias de execução do projeto, o programa de trabalho em grupo e o levantamento bibliográfico sobre o assunto. Na segunda etapa, foram feitos contatos com o gerente e visitas na fábrica de castanha. O contato com o gerente é para apresentar o projeto, como proposta de contribuição. As visitas serão para avaliar os danos dos resíduos sólidos da castanha para o meio ambiente. Na terceira etapa foi realizada a coleta do resíduo da castanha e confeccionados vasos, telhas e tijolos ecológicos. Para confecções de vasos são adicionados água, 50% de resíduo da castanha e 50%

de cimento. Posteriormente misturados, assim que ficar uma mistura homogenia são utilizado pano que vai dar o formato no vaso juntamente com o molde. E deixar secar por 48 horas.

AUTOR: FABRÍCIO BARROS DE SOUSA

COAUTORES: ANA LÚCIA SILVA GOMES; DANIELE APARECIDA MATOSO

TÍTULO: PISCICULTURA ORGÂNICA: USO DE EXTRATOS VEGETAIS NO COMBATE DE PARASITOS INTESTINAIS DE TAMBAQUI COLOSSOMA MACROPOMUM

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Em alguma etapa da criação do tambaqui poderão surgir enfermidades causadas por fungos, vírus, bactérias e verminoses intestinais com alto grau de patogenia, comprometendo muitas vezes toda a produção. Em função disso, os piscicultores usam de forma indiscriminada produtos químicos a base de Diflubenzuron, Lufenuron, Glifosato, Triflumurom, Triclorfon entre vários outros, altamente nocivos ao meio ambiente em geral. Esses produtos químicos agem diretamente nas fontes de enfermidades, mas prejudicam a qualidade da água, contaminam o solo e causam mal-estar a quem manipula ou consome os peixes que sofreram exposição aos tratamentos. Assim, considerando o uso de produtos químicos e os malefícios que causam na criação de tambaqui, podemos utilizar os extratos vegetais (fitoterápicos) como um método alternativo, orgânico, sustentável e que promova ações antiparasitárias. Logo, o uso de fitoterápicos em sistemas de criação de tambaquis mostram ser uma importante forma de prevenção e combate de organismos parasitos.

AUTOR: FERNANDA GUILHON SIMPLICIO

COAUTOR: LÍVIA DA ROCHA FERNANDES

TÍTULO: LIP BALM MULTIFUNCIONAL À BASE DE ESPÉCIES AMAZÔNICAS

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Neste projeto estão sendo propostas formulações inéditas e naturais de lip balm a partir do beneficiamento de insumos amazônicos, especialmente frutos de baixo valor agregado, os quais serão associados a outros ingredientes de forma completamente inédita. A formulação final não é 'verde' pela simples adição de insumos vegetais a uma base industrializada, mas os insumos serão a matéria-prima principal que dará origem a cor, aroma e propriedades dermocosméticas da formulação. Os produtos fabricados com essa tecnologia, pelo seu próprio conceito e origem da matéria-prima, possuem as propriedades hidratantes requeridas para esse tipo de produto, e agregam particularmente a ação fotoprotetora proveniente de fontes naturais. Nossos produtos consistem em formulações de bases para o desenvolvimento de lip balms, contendo como componente principal a fração gordurosa/oleosa/graxa de frutas amazônicas que tenham que apresentem atividade fotoprotetora ou capacidade de potencializar o fator de proteção solar de filtros solares.

AUTOR: FERNANDA GUILHON SIMPLICIO

COAUTOR: SUNMILY JENIFER LEAL DE OLIVEIRA

TÍTULO: PIGMENTOS AMAZÔNICOS PARA COLORAÇÃO CAPILAR

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Apesar da prática de colorir os cabelos ser milenar e ter em sua origem a utilização de produtos naturais, são os pigmentos sintéticos que atualmente dominam o mercado. São inúmeras as controvérsias acerca da sua segurança para os usuários e meio ambiente. Sabe-se que algumas substâncias usadas na preparação, ou formadas por degradação parcial dos corantes usados, são substâncias biologicamente ativas e podem ser absorvidas pela pele, o que poderia produzir efeitos mutagênicos ou carcinogênicos, além de alergias, dermatites e nefrotoxicidade. Devido à alta estabilidade biológica de corantes sintéticos, sua degradação é uma tarefa difícil, fazendo com que sua remoção dos efluentes seja um problema ambiental de grandes proporções, que pode causar alterações em ecossistemas,

por exemplo, diminuindo a passagem da luz solar e interferindo na fotossíntese de plantas aquáticas. Face a isso, diversos dispositivos legais tentam restringir ao mínimo possível esses ingredientes nas formulações, e organizações de saúde impõem uma série de restrições para seu uso, na falta de alternativas menos tóxicas. A proibição gradual de corantes sintéticos e a preocupação acerca da segurança dos corantes desencadeou um maior interesse de pesquisadores na identificação de corantes orgânicos. Por outro lado, as atuais opções de tinturas com pigmentos naturais basicamente se restringem ao uso de derivados da hena (Lawsonia inermis), uma espécie asiática, o que impõe limitações no uso de bases e na gama de cores produzidas. Portanto, a descoberta de novos pigmentos que possam ser utilizados de forma mais segura nas colorações para cabelos é uma demanda urgente do mercado de cosméticos, consolidando-se como uma grande oportunidade de negócio.

AUTOR: FRANCISCA DAS CHAGAS DO AMARAL SOUZA

COAUTOR: JAIME PAIVA LOPES AGUIAR

TÍTULO: APROVEITAMENTO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS DA BIODIVERSIDADE AMAZÔNICA PARA OBTENÇÃO DE ALIMENTOS FUNCIONAIS

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Estudo pioneiro realizado pelo Ministério do Meio Ambiente identificou as perdas esperadas decorrentes da mudança do clima global para a mandioca, arroz, feijão, milho e café produzidos exclusivamente pelos agricultores familiares. Estas culturas foram selecionadas considerando a sua importância para a segurança alimentar e nutricional das famílias, o abastecimento alimentar do País e a contribuição da agricultura familiar para a produção nacional. Esse projeto propõe uma estratégia para a promoção da segurança alimentar que inclui o aproveitamento integral de alimentos, em um meio sustentável da utilização dos recursos, sendo pratica alimentar saudável, redução do desperdício, custo das preparações, possibilitando aos indivíduos maior

acesso ao alimento, em refeições equilibradas e contribuindo para a redução do risco de doenças decorrentes da alimentação inadequada. Espera-se com o leque de informações, disponibilizar um produto potencialmente nutritivo, contribuir na melhoria do estado nutricional de grupos populacionais biologicamente vulneráveis, o que pode representar a grande oportunidade para os produtores, processadores, pesquisadores, cientistas e representantes da indústria brasileira, de explorar possibilidades de ação conjunta de trabalho e gerar parcerias sustentáveis, ambientalmente adequadas e comercialmente viáveis no futuro.

AUTOR: FRANCISCO WESHLEY MACIEL SILVA

COAUTORES: SOLANGE I. MUSSATTO; TÂNIA FORSTER CARNEIRO

TÍTULO: PRODUÇÃO DE BIOGÁS A PARTIR DE CAROÇOS DE AÇAÍ, INTEGRANDO AS TECNOLOGIAS HIDROTÉRMICA E DIGESTÃO ANAERÓBIA

CIDADE: CAMPINAS (SP)

RESUMO: A energia da biomassa vem do processo de fotossíntese e se encontra armazenada na forma de carboidratos (principalmente como celulose, hemicelulose) e lignina. O aproveitamento energético de resíduos lignocelulósicos para a produção biocombustíveis têm sido o foco de diversas pesquisas em todas as partes do mundo. Cada país normalmente utiliza um resíduo de sua agroindústria local. O Brasil possui imensa e diversificada produção agroindustrial com diferentes resíduos que podem ser explorados em cada região, como é o caso do caroço de açaí na região norte do Brasil. Proveniente do processamento dos frutos de açaí cujo fruto apresenta um baixo rendimento de polpa, em média apenas 10% em massa, o restante trata-se da biomassa residual (caroço e borra), não existe na atualidade uma valorização em larga escala deste resíduo sólido com alto potencial energético.

AUTOR: GERALDO LIRA DE SOUZA

TÍTULO: CADEIRA PAPEL PAPELÃO: REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DESCARTADOS PELO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS (PIM)

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Aplicar o método desenvolvido por Baxter de maior ênfase com relação às etapas correspondentes ao pré-desenvolvimento e desenvolvimento do produto. O processo é segmentado em cinco fases distintas: (i) oportunidade de negócio e especificações do projeto; (ii) projeto conceitual; (iii) projeto de configuração; (iv) projeto detalhado; (v) projeto de fabricação. A aprovação do modelo ou protótipo final, encerra o processo de desenvolvimento do produto em questão. A partir desse ponto, começa-se a produção e o lançamento do produto no mercado. Processo de desenvolvimento do produto às vezes, as tecnologias mais simples têm um maior impacto na vida das pessoas.

AUTOR: GERALDO LIRA DE SOUZA

COAUTOR: MAGNÓLIA GRANGEIRO QUIRINO

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE SUPORTE PARA NOTEBOOK A PARTIR DE COMPÓSITO PRODUZIDO COM SEMENTES DO AÇAÍ

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: A pesquisa que compreende duas etapas. A primeira etapa é referente ao processo de produção do compósito e a segunda etapa abrange o desenvolvimento do suporte de notebook. A primeira etapa é descrita em três fases: a primeira fase descreve a obtenção e tratamento do resíduo do caroço de açaí considerando o processo de construção de um moinho artesanal (triturador), equipamento que se faz necessário para trituração do caroço do açaí; a segunda fase trata da produção de dois experimentos e a terceira fase abarca a produção do compósito. A segunda etapa aborda o desenvolvimento do suporte do notebook dividido em três fases: analítica; projetiva e executiva.

AUTOR: GISELE BARATA DA SILVA

COAUTORES: TELMA FATIMA VIEIRA BATISTA; MARCOS ANTONIO SOUZA DOS SANTOS

TÍTULO: TECNOLOGIA MICROBIANA E CAPACITAÇÃO DE PRODUTORES PARA NO MANEJO AGROECOLÓGICO DO CACAU

CIDADE: BELÉM (PA)

RESUMO: A proposta se divide em: (i) prospecção: coleta de solo e tecido vegetal para análise química e seleção de microrganismos; (ii) seleção: identificação, isolamento e avaliação de isolados de bactérias e do fungo Trichoderma, potenciais promotores do crescimento; (iii) testes em campo: promoção do crescimento, a partir de biofertilizantes, com redução das doses de adubação; (iv) capacitação dos produtores em administração rural: qualificar os agricultores na gestão do negócio rural a partir da oferta de duas turmas do curso de administração rural com carga horária de 20 horas. Cada turma será composta por 30 agricultores e o conteúdo tratará dos seguintes itens: (a) planejamento da propriedade rural, (b) associativismo e cooperativismo e (c) custos de produção e gestão financeira; (v) realização de dia de campo para apresentar os resultados: realização de workshop de 2 dias; (vi) elaboração de cartilha.

AUTOR: GLAUCIA VIEIRA

COAUTOR: CARLA MADEIRA E MIGUEL MEDEIROS

TÍTULO: PRODUÇÃO DE BIOCHAR ADSORVENTE DE POLUENTES EM EFLUENTES DA INDÚSTRIA PRODUZIDO POR PIRÓLISE DE LODO RESIDUAL

CIDADE: PALMAS (TO)

RESUMO: O problema a ser resolvido é a disposição do lodo residual gerado em ETE, a partir da aplicação desse material como matéria prima em processos termoquimicos para produção de biocombustíveis alternativos aos derivados de petróleo e biochar, aplicado como filtro de poluentes em ETEs, ETAS, efluentes industriais, e no solo. A solução

é a aplicação do processo, e a transformação do resíduo em produto, aplicado ao mercado. Nesse projeto, vamos desenvolver atividades laboratorias de processo, desenvolvimento de produtos, estudos e testes de adsorção, a fim de trazer uma solução sustentável para esse problema e desenvolver a Amazônia legal, gerando emprego, renda e sustentabilidade.

AUTOR: GLEIDYS MEYRE DA SILVA MAIA

TÍTULO: LEITURA E LETRAMENTO COMUNITÁRIO (LELECO)

CIDADE: PARINTINS (AM)

RESUMO: Viabilizar o acesso ao texto literário, estimulando o gosto pela leitura e o acesso ao texto, por meio da construção de pequenas bibliotecas espalhadas em casas, comércios, escolas e associações, entre outros. Atua de uma forma dinâmica e criativa nas comunidades espalhadas em toda periferia de Parintins, principalmente áreas periféricas da cidade e em comunidades rurais. A participação no Leleco é aberta não só aos alunos universitários, mas a toda comunidade, como forma de favorecer a aproximação entre a universidade e a comunidade, nos setores onde mais necessitam de ações educativas. O Leleco reúne alunos do curso de letras, alunos dos cursos de história, pedagogia, biologia, que atuam como monitores, voluntários, participando nas mais variadas atividades, como rodas de leitura, contações de histórias, dramatizações, fantoches, filmes, recital de poesias, entre outros trabalhos. Previamente, durante dois meses, será realizada uma campanha de doação de livros, revistas, gibis para constituir o acervo inicial da biblioteca ambulante. A campanha será realizada nos órgãos públicos e supermercados, além dos espaços acadêmicos da UEA e da Ufam. Após compor um acervo inicial, a biblioteca ambulante iniciará suas atividades na comunidade, por meio da barcoteca, quando circulará pelos rios e igarapés da cidade de Parintins preferencialmente nas Comunidades do Tracajá, da Vila Amazônia, Comunidade do Macurany e a Comunidade do Máximo.

AUTOR: GUILLERMO MOISÉS BENDEZÚ ESTUPIÑÁN

TÍTULO: ENCONTRO DAS ÁGUAS

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Promoção de ações de conservação e conscientização sobre as paisagens aquáticas associadas ao encontro das águas dos rios Negro e Solimões para garantir a manutenção do ciclo de vida dos peixes migradores, principalmente o tambaqui, jaraqui e matrinxã, com base em atividades participativas de manejo dos estoques pesqueiros para impulsionar o bem-estar socioambiental da região metropolitana de Manaus. O projeto será realizado num território aproximado de 1500 km2 incluindo o baixo Rio Negro, desde a região da Ponte Jornalista Phelippe Daou (Rio Negro) e as várzeas e igapós do Negro, Solimões e Amazonas, entre o Rio Ariau e a ilha do Careiro da Várzea. O público-alvo são os homens, mulheres e jovens trabalhadores e trabalhadoras da pesca e moradores de áreas rurais e urbanas. Nossa estratégia se baseia em promover e difundir conhecimento sobre os peixes migradores e das áreas importantes para seu ciclo de vida, apoiar as experiências de manejo pesqueiro para torná-las mais eficientes e realizar atividades de educação ambiental que possam inspirar pessoas e organizações ao engajamento proposto.

AUTOR: HUMBERTO BRENO ALVES DE ALBUQUERQUE

COAUTORES: PAULO RICARDO DUTRA RIBEIRO DA SILVA; ALEXANDER FERNÁNDEZ CORREA

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE FOGÃO DE INDUÇÃO ELETROMAGNÉTICA ALIMENTADA POR ENERGIAS RENOVÁVEIS

CIDADE: BOA VISTA (RR)

RESUMO: Um fogão, com princípio de aquecimento por indução eletromagnética, inovando nos quesitos sustentabilidade, segurança e economia. Especialmente desenvolvido para ser alimentado em baixa tensão, viabilizando com isso, a possibilidade de ser colocado em funcionamento a partir de fontes renováveis de energia, como a

solar, a eólica ou a hidráulica. Vem agregar ao desenvolvimento de uma região de diversas formas, implementando a ideia de sustentabilidade ao simples ato e uso, que foi idealizado durante seu desenvolvimento. O projeto do fogão de indução proposto comporta em sua estrutura interna um circuito de controle eficiente, capaz de produzir um campo eletromagnético, controlar a potência fornecida para aquecimento, além de permitir o uso de um temporizador. O projeto apresenta alta vantagem competitiva sustentável: segurança, economia, portabilidade, eficiência e aplicabilidade. O custo para desenvolvimento de 01 (uma) unidade, quando ainda nessa fase de desenvolvimento, gira em torno de 6 mil reais. Ressalta-se que este valor, justifica-se apenas durante a fase de desenvolvimento, onde as peças não são desenvolvidas em escala de produção, o que reduzirá consideravelmente os preços. Estima-se que o preço final do sistema, ou seja, fogão, placa fotovoltaica e baterias de íon lítio, possa chegar em média a R$ 1.500,00. Maior ênfase pode ser dada especificamente ao fogão, que deva chegar próximo de R$ 400,00, garantindo com isso uma ampla acessibilidade ao produto e, desencadeando um enorme e positivo impacto socioambiental.

AUTOR: IGOR DOS SANTOS GOMES

COAUTORES: DENISE DA SILVA GRAÇA; ROBERTO TETSUO FUJIYAMA

TÍTULO: MANEJO SUSTENTÁVEL DA PALMEIRA DO UBUÇÚ, NA ILHA DE MARAJÓ, PARA A FABRICAÇÃO DE TELHAS ECOLÓGICAS E RAÇÃO ANIMAL

CIDADE: BELÉM (PA)

RESUMO: Busca desenvolver metodologia para uso sustentável da floresta. Para tanto, será realizada reunião com a comunidade para a criação e elaboração das boas práticas de manejo baseado nos saberes tradicionais; mapeamento e inventário da palmeira do ubuçu disponíveis nas florestas no entorno da comunidade; oficinas de seleção e armazenamento dos recursos produzidos pela palmeira, isto é, a fibra do tururi, a folha e o fruto, para a fabricação de telhas ecológicas e ração animal. As telhas ecológicas serão produzidas com matriz poliéster reforçados com fibras do tururi e da folha da

palmeira. Para tanto, será confeccionado o molde, preparação das fibras na forma de tecido ou mantas, testes preliminares de fabricação de telhas, aprimoramento da fabricação e fabricação do produto final. Estas etapas serão desenvolvidas em formas de oficina, junto à comunidade. Já a ração animal será produzida a partir de um antigo conhecimento tradicional local, baseado no uso do fruto na criação suína. Esta prática será apresentada à comunidade a partir de oficina. Além disso, será realizado controle e registro da produção, objetivando o desenvolvimento de um curso de capacitação, aprimoramento e melhoria da qualidade dos produtos, para que a própria comunidade, por meio do cooperativismo, possa fabricar as telhas ecológicas e a ração animal, com vista a sua comercialização.

AUTOR: JOÃO BOSCO ANDRÉ GORDIANO

COAUTOR: RUBY VARGAS ISLA GORDIANO

TÍTULO: CENTRO DE PRODUÇÃO ORGÂNICA DO AMAZONAS (CENPOAM): PRODUÇÃO DE COMPOSTO ORGÂNIO E BIOFERTILIZANTES

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: A legislação brasileira de acordo com o Decreto 86.955 de 18/02/1982 denomina o composto orgânico como fertilizante composto e o define como fertilizante obtido por processo bioquímico, natural ou controlado, com mistura de resíduos de origem vegetal e animal. A técnica de compostagem orgânica intitulada Método Indore consiste na realização em pilhas, montes ou medas de material orgânico a serem compostados. Há muitos anos o Método Indore vem sendo utilizado em nível mundial no processo produtivo. A importância da compostagem orgânica é melhorar a estrutura do solo aumentando a fertilidade e em consequência a produção, produtividade e qualidade dos cultivos. O produto final produzido no Cenpoam, denominado Adubom-Farelado, é produzido a partir de esterco de codorna, enriquecido com resíduo vegetal (aparas de grama, folhas, galhos finos, caroço de palmaceae), resíduos de peixe e serragem, que misturados passam por um processo de decomposição de 90 dias aproximadamente. Após este período é embalado e selado em sacos plásticos nos pesos de 5, 20 e 40 kg. Já o

biofertilizante é uma fonte de nutrientes essências para as plantas, que se aplicado via foliar protege as folhas das plantas criando uma película de proteção, fitohormonal e influência o maior desenvolvimento da florada e enraizamento de mudas.

AUTOR: JOÃO BOSCO LOPES BOTELHO

TÍTULO: HIPOTIREOIDISMOS LONGE DOS CENTROS URBANOS NO AMAZONAS: UM PROBLEMA DE DESENVOLVIMENTO

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: As áreas geográficas com 10% ou mais da população com doenças da tireoide são classificadas como bociogênicas pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Por não existir publicação específica, é possível pressupor a existência de hipotireoidismos, em populações não indígenas, no interior do Amazonas. O hipotireoidismo ocorre em consequência de ausência ou insuficiência de ingestão de alimentos com iodo e selênio, dieta com substâncias que impedem a síntese dos hormônios da T3 e T4, como os cianetos, presente na mandioca, a base da dieta amazônica, junto ao peixe. Desse modo, as dosagens no sangue dos hormônios T3, T4 e TSH, do anticorpo anti-TPO (tireoperodixase), dosagem do iodo excretado na urina (iodonúria), da quantificação do ácido cianídrico na farinha de mandioca e do selênio na castanha-do-pará, que junto ao peixe, compõe a estrutura da dieta amazônica, podem contribuir, para comprovar a presença do hipotireoidismo no interior do Amazonas, em comunidade longe dos centros urbanos. As alterações da fisiologia da tireoide podem ocorrer pela ação secundária da farinha de mandioca com quantidades de cianetos capazes de inibirem a tireoperoxidase (anti-TPO), por meio do tiocianato presente na farinha consumida com preparo inadequado.

AUTOR: JOÃO DE ALMEIDA MELO FILHO

COAUTOR: GÉSSICA ZILA BATISTA DOS SANTOS

TÍTULO: A ECOTECNOLOGIA DE TELHAS PRODUZIDAS COM FIBRAS VEGETAIS CULTIVADAS NO AMAZONAS

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: O cultivo de fibras vegetais como a juta e a malva exibe potencialidades socioeconômicas, uma vez que seus maiores produtores brasileiros, comunidades ribeirinhas da Amazônia, necessitam de novas alternativas de uso para essas fibras, que lhes representam uma fonte de renda e subsistência. Nas últimas décadas, com o advento do sistema capitalista e seus padrões de produção mecanizados, que substituíram substancialmente o trabalho antes desempenhado pelo homem, grande parte da população mundial rural, desprovida de recursos necessários à subsistência, migrou para os centros urbanos em busca de trabalho e renda. Diante da insustentabilidade socioeconômica e ambiental enfrentada pela maioria das cidades, impõe-se a necessidade de estabelecer novas relações entre campo e cidade e de renovar a vida urbana e rural. Práticas tecnológicas sustentáveis econômica, social e ambientalmente são denominadas como Ecotecnologias. Materiais de construção reforçados com fibras de juta e/ou malva podem ser considerados uma Ecotecnologia pois utilizam em seu processo produtivo matérias-primas regionais e renováveis, proporcionando uma alternativa de trabalho e renda para comunidades rurais amazônicas produtoras das referidas fibras. Além disso, esses materiais podem substituir outros inúmeros produzidos à base de amianto, fibra cancerígena que permanece no mercado consumidor brasileiro, fomentando um estilo de desenvolvimento insustentável.

AUTOR: JORGE HENRIQUE DE OLIVEIRA SALES

TÍTULO: SISTEMA AUXILIAR ALTERNATIVO PARA SECAGEM DAS AMÊNDOAS DO CACAU

CIDADE: ILHEUS (BA)

RESUMO: A inovação tecnológica proposta no projeto visa dar condição de lucratividade à atividade de produção de amêndoas de cacau e objetiva contribuir com um novo modelo de produção a ser adotado pelos produtores, que, embora cientes da condição comercial de o produto amêndoa seca de cacau ser uma commodity, só permanecerão

na atividade agrícola a partir do surgimento de opções de produção que reduzam o custo e sejam economicamente viáveis. Além do mais, novos modelos de produção de chocolate têm surgido na região e no país, o que exigem uma amêndoa de cacau com melhor qualidade para a produção de chocolates diferenciados. Aliado aos processos de industrialização e do mercado seguro que é de chocolate e outros derivados do cacau, como a manteiga para a indústria de cosméticos, resta ao produtor a opção de conseguir elevar seus lucros a partir de processos de produção mais baratos. O projeto inova em relação a secagem e proporcionará a interligação de todas as etapas da pós-colheita, tornando o processo totalmente automático com utilização reduzida de mão de obra. A falta de mão de obra no meio rural aumenta as chances de sucesso comercial deste equipamento. Analisando a atividade cacaueira nos estados da Bahia, Espírito Santo e Pará não encontramos nenhum equipamento do formato proposto no projeto.

AUTOR: JOYCE KELLY DO ROSÁRIO DA SILVA

COAUTORES: ERISLÉIA DAS NEVES MEIRELES; ALESSANDRA DE REZENDE RAMOS; ORIEL FIGUEIRA DE LEMOS

TÍTULO: PRODUÇÃO DE MUDAS DE PIMENTA DO REINO TOLERANTES A FUSARIOSE ATRAVÉS DA ENXERTIA EM ESPÉCIES NATIVAS DE PIPERÁCEAS

CIDADE: BELÉM (PA)

RESUMO: Os objetivos deste estudo são: (i) produzir mudas de Piper nigrum resistentes a fusariose utilizando como porta-enxerto a espécie P. divaricatum nos cultivares bragantina, cingapura e clonada; (ii) infectar mudas enxertadas com F. solani f. sp. piperis e avaliar a sintomatologia da doença a curto e médio prazo; (iii) monitorar parâmetros bioquímicos e químicos para compreensão dos mecanismos de defesa dos híbridos gerados em relação a planta não-enxertada; (iv) avaliar a qualidade dos frutos produzidos pelos híbridos gerados; (v) capacitar produtores do município de Baião (PA) para aplicação da técnica em seus pimentais. A produção de plantas enxertadas apresenta um custo significativamente mais alto em relação as mudas convencionais em função do custo adicional do porta-enxerto, de equipamentos e mão de

obra para sua operação. No entanto, a enxertia pode ser considerada um investimento de médio a longo prazo para aumentar a vida útil das culturas.

AUTOR: KEMILLA SARMENTO REBELO

COAUTORES: CINTHIA CAZARIN; GISLENE CARVALHO-ZILSE; NIELS DANNESKIOLD-SAMSÁ; KARSTEN KRISTIANSEN; MÁRIO MARÓSTICA JÚNIOR

TÍTULO: VALOR NUTRITIVO E POTENCIAIS BENEFÍCIOS DO SAMBURÁ: UMA INICIATIVA PARA O FORTALECIMENTO DA MELIPONICULTURA NA AMAZÔNIA

CIDADE: COARI (AM)

RESUMO: A meliponicultura é uma atividade bastante conhecida na Amazônia e representa uma boa opção para o desenvolvimento sustentável da região. Além do mel, as abelhas também coletam e modificam o pólen das flores para se alimentar, e este produto (samburá) pode ser utilizado na alimentação humana. Devido à escassez de dados relacionados aos produtos da Meliponicultura, em detrimento do seu grande potencial econômico e sustentável para a Amazônia, realizamos uma pesquisa objetivando analisar a composição nutritiva e o efeito da ingestão do samburá de abelhas nativas da Amazônia, na modulação da microbiota intestinal de camundongos alimentados com dieta rica em açúcar e gordura.

AUTOR: LAELIA NOGUEIRA

COAUTORES: TANGUY EAUBEN; PAULO DIÓGENES; DEBORAH MENESES; CLAUDIA BARÉ; SHIRLEY BARÉ; JOILSON PAULINO

TÍTULO: CASA AJURI

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: O projeto constitui-se na construção de um protótipo de habitação unifamiliar de interesse social localizada no Parque das Tribos,

em Manaus, área que possui atualmente em torno de 800 residências de moradores de indígenas com aproximadamente 35 etnias diferentes, vindos de diversas regiões do estado. O Parque das Tribos se inicia a partir de uma ocupação irregular em 2015, e hoje é considerado o primeiro bairro indígena da cidade de Manaus. Entretanto, boa parte da sua população ainda é desprovida de infraestrutura básica ou qualquer apoio que diz respeito a moradia, não possuindo água, eletricidade, saneamento e sequer casas que promovam conforto e qualidade de vida aos indígenas, condizentes a sua cultura ou que utilizem materiais sustentáveis ou próprios da cultura indígena. A construção irá consistir em uma residência que busca proporcionar aos seus moradores sustentabilidade e autonomia na vida cotidiana a partir da aplicação dos 6 princípios propostos por Michael Reynolds, por meio dos quais pode-se atingir essa autonomia, melhorando as condições de saneamento, promovendo a educação e a saúde, o cuidado com a água e o esgoto, crescimento econômico, além de diversos outros objetivos de desenvolvimento sustentáveis propostos pela ONU, como inovação e infraestrutura, redução de desigualdades, uso de energias renováveis, combate a mudanças climáticas, cidades e comunidades sustentáveis.

AUTOR: LEILIANE DO SOCORRO SODRÉ DE SOUZA

COAUTOR: ANDERSON MATHIAS PEREIRA

TÍTULO: APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DO PROCESSO DE EXTRAÇÃO DE ÓLEO DE ANDIROBA PARA PRODUÇÃO DE ETANOL DE SEGUNDA GERAÇÃO

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: A casca da andiroba precisa de maior atenção, pois possui potencial para se tornar um produto alternativo, para produção de etanol de segunda geração a partir da quebra da lignina, hemicelulose e celulose, que a compõe. O óleo extraído das sementes de andiroba já tem sua aplicação estabelecida na indústria farmacêutica e de cosméticos, logo, associar aplicações aos resíduos destes processos fecha o ciclo de sustentabilidade e desenvolvimento econômico para esta matéria-prima. A conversão da biomassa lignocelulósica em biocombustíveis representa uma opção viável para melhorar a segurança energética e

potencialmente reduzir as emissões de gases de efeito estufa (Wang et al., 2007).

AUTOR: LORENNA GRASIELLE SILVA BISPO

COAUTOR: GEYZA ALVES PIMENTEL

TÍTULO: VALORAÇÃO ECONÔMICA EM ÁREAS IMPACTADAS PELO DESMATAMENTO: O CASO DO MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS

CIDADE: ITABUNA (BA)

RESUMO: Dentre os vários métodos de valoração econômica do meio ambiente, aplica-se neste estudo o custo de oportunidade que é um método indireto de valoração, usado para se referir ao valor de um recurso em seu melhor uso alternativo, diferente do propósito que está sendo considerado, este método pode ser empregado para mensurar áreas desflorestadas que estão em desuso, compreendendo que esta atividade especulativa reduz a oportunidade de renda para a sociedade afetada. No que tange a problemática em torno do desmatamento em Rorainópolis, foi demonstrado em 2017 a luz da pesquisa dissertativa sobre a valoração econômica do meio ambiente utilizando o instrumental do custo de oportunidade, que os desflorestamentos no município de Rorainópolis, não estão refletindo em um uso da produção agropecuária. Nesse sentido, definiu-se o problema do projeto com a seguinte indagação: quais são os fatores que provocam um desmatamento superior a produção agropecuária no município de Rorainópolis? A solução para determinar estes fatores, contará com análise sistemática de dados estatísticos, valoração econômica do meio ambiente, pesquisa de campo, além de outros instrumentos que venham corroborar com este trabalho.

AUTOR: LUCIANO RODRIGUES LIMA

TÍTULO: AGRICULTURA E PECUÁRIA DO FUTURO

CIDADE: ARAPIRACA (AL)

RESUMO: Não será preciso desmatar mais para plantar lavoura, dá para criar gado dentro de uma floresta, plantar capim sem desmatar uma árvore. Assim descrevo novamente o projeto começando com a poda drástica. Como a árvore sobrevive após isso, ela se comunica com as outras, e com o seu corpo gerando a germinação de novos galhos. Mas as folhas são muito úteis, elas fazem a árvore produzir a famosa glicose, o fator principal de sobrevivência da árvore. Aí está a parte mais importante deste projeto, a aplicação do soro glicose em uma árvore. Prepara-se o soro com alta concentração de açúcar e melaço de cana, coloca o líquido dentro de uma garrafa, com o auxílio de uma mangueirinha de soro a árvore receberá a glicose.

AUTOR: LUCIANO RODRIGUES LIMA

TÍTULO: AGRICULTURA MADEREIRA DO ÉDEN AMAZÔNICO

CIDADE: ARAPIRACA (AL)

RESUMO: Realizar inventário pelo órgão ICMBIO de todas as árvores de madeira de lei permitidas para o abate. Nesse inventário, as árvores seriam identificadas com chips, iguais às que usamos na orelha do rebanho de gado de corte nas fazendas. Sendo que usaríamos um coletor de dados via GPS, onde seria marcada a posição via satélite da posição da árvore para o abate. Se porventura a árvore apresenta-se um oco em seu tronco, ela seria desclassificada para o abate, mais ganharia o chip de identificação e posição na floresta, de reprodutora de filhas substitutas para a sua mesma espécie abatidas. A árvore abatida é transportada, e em seu lugar uma grande muda linda e vigorosa a substitui. Agora já o transporte da tora de madeira da árvore abatida não seria de maneira nenhuma de trator, mais sim de uma nova tecnologia, o dirigível da Airship do Brasil do grupo Bertolline, a árvore via aérea seria transportada por guincho e cabos de aço a um pátio especial, longe da floresta, onde desse pátio seria transportada via modal rodoviário para as madeireiras dentro de uma grande cidade. Nesse projeto nenhuma madeireira ficaria próximo a floresta ou dentro da floresta. O ICMBIO e o IBAMA, fiscalizariam, para não deixar nenhuma madeireira entrar na floresta. O abate de árvores e geração de substitutas seria tudo por conta do ICMBIO, e a proteção a fiscalização por conta total do Ibama

junto com o Comando de Infantaria e Guerra na Selva do Exército Brasileiro (CIGS).

AUTOR: LUCIANO RODRIGUES LIMA

TÍTULO: APHARMAZON: PHARMACIA DA AMAZONIA

CIDADE: ARAPIRACA (AL)

RESUMO: Coleta das ervas medicinais, 100% por conta dos índios, e dos povos da Amazônia, sejam eles, ribeirinhos ou quilombolas, e por todas as tribos de índios. Após a coleta das ervas, serão classificadas, quanto a espécie, ao grau de poder medicinal, e a indicação para o tratamento da enfermidade. Após todo o cadastro da erva medicinal, nome científico, nome indígena, e nome popular, a descrição, a localização do ponto de coleta via satélite, o modo de preparo do chá por capsula, e a quantidade de capsula para ingerir por consulta médica ou descrição de rotulo. Será enviado para a fábrica de remédios da Amazônia, onde as ervas serão moídas e prensadas, o óleo ou glicose da erva será convertido em xarope 100% natural, a erva moída irá para uma máquina muito especial de uma grande empresa, máquina de capsula de pellets. Na qual depois de produzido os pellets, eles serão embalados em frascos de plásticos transparentes e etiquetados, tudo isso para reduzir o custo do medicamento. Quanto ao comércio, irão para as farmácias, e os mercados públicos nas grandes cidades do Brasil inteiro, e o preço do medicamento uma parte será destinada para a Funai, o ICMBIO, e o IBAMA, e o Exército Brasileiro da Amazônia.

AUTOR: LUÍS TADEU ASSAD

COAUTORES: GRACIE VERDE SELVA; MARÍLIA DE CASTRO RAMOS

TÍTULO: PROJETO RURAL SUSTENTÁVEL

CIDADE: BRASÍLIA (DF)

RESUMO: Por apoiar na implementação de tecnologias que não só aumentam a resiliência frente à mudança do clima, mas também

reduzem o impactos negativo da atividade agropecuária, o Projeto Rural Sustentável é uma prova concreta de como pode ser feita a necessária transformação da agricultura de pequena e média escala para um modelo sustentável, considerando ainda os desafios referentes às mudanças na lógica de cultivo tradicionais. O Projeto Rural Sustentável define uma estratégia tripla para contribuir na superação dos principais empecilhos encontrados na adoção de tecnologias sustentáveis. Primeiro, fornece acesso a informações, por meio de unidades demonstrativas, dias de campo, capacitações, e distribuição de materiais didáticos e informativos. Segundo, oferece aos produtores incentivos financeiros para a implementação de uma ou mais das quatro práticas agrícolas promovidas pelo Projeto. Em terceiro lugar, foram fornecidas oportunidades de treinamento para agentes de assistência técnica locais que acompanharam e monitoraram todos os produtores durante a implementação.

AUTOR: LUIZ ANTONIO DE OLIVEIRA

COAUTORES: CASSIANE MINELLI DE OLIVEIRA; JOSÉ LUIZ ZANIRATO MAIA

TÍTULO: INTRODUÇÃO DO CULTIVO DO CURAUÁ NA COMUNIDADE RURAL BOA ESPERANÇA, MUNICÍPIO DE PRESIDENTE FIGUEIREDO

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: No mercado mundial das fibras vegetais, o curauá é de longe a melhor de todas, suplantando a da juta, malva, sisal, apenas para citar as mais conhecidas. Por ser uma espécie rústica e pouco exigente, pode ser cultivada nos solos ácidos e de baixa fertilidade da Amazônia (latossolos e podzólicos), que representam quase 80% dos solos regionais. No entanto, é pouco pesquisada na região. Espera-se, como a maioria das espécies vegetais, que responda à adubação nesses solos, valendo a pena, portanto, realizar pesquisas com adubos químicos e orgânicos com essa espécie visando obter altas produtividades e quem sabe, reduzir o tempo de colheita das folhas, que ocorre geralmente depois de oito meses de cultivo.

AUTOR: LUIZ WEYMILAWA SURUI

TÍTULO: MUSEU INDIGENA PAITER A SOE: CULTURA, TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE NA AMAZÔNIA

CIDADE: CACOAL (RO)

RESUMO: Único museu indígena da região norte fixado em aldeia, cadastrado no Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), atualmente necessitamos construí uma nova casa tradicional; realizar oficinas de capacitação para produção de artesanatos e artefatos e criar um aplicativo de celular para promover as vendas online e as visitações ao museu. Com o projeto espera-se minimizar os impactos do desequilíbrio causado no nosso modo de vida, pela influência dos padrões da sociedade envolvente, fortalecer e promover a cultura, aumentar a geração de renda em nossa comunidade. Estamos em um momento de grande preocupação com as perdas culturais sofridas durante 49 anos de contato oficial, o que nos leva a refletir sobre as relações do modo de vida passado e presente, e quais as principais mudanças, buscando alternativas de sobrevivência sociocultural diante dos desafios da realidade atual. O próximo passo serão as oficinas de confecções de artesanatos e artefatos, sentimos necessidade de resgatar alguns artefatos (itens usados no cotidiano agregado a cultura e rituais que não podem ser vendidos) usados no passado e que hoje não usamos mais pela falta de matéria prima na natureza em consequência do desmatamento e conhecimento dos mais velhos.

AUTOR: MAAMAR EL ROBRINI

TÍTULO: POTENCIAL DE ENERGIA DE CORRENTES DE MARÉ NA ZONA ESTUARINA DO ESTADO DO PARÁ

CIDADE: BELÉM (PA)

RESUMO: Este projeto objetiva identificar áreas com alta velocidade de correntes de maré para aproveitamento da energia das correntes de maré nos diversos setores: (i) Costa Atlântica do Salgado Paraense; (ii) Insular Estuarino e (iii) Continental Estuarino da ZCP. Serão pesquisados ainda quais os tipos de conversores de energia das marés: turbinas

hidrocinéticas de eixo horizontal, de eixo vertical e hidrofólio oscilante, dispositivos de efeito venturi que se adequam para extração de energia cinética a partir das correntes de maré ZCP.

AUTOR: MAGDA MÁRCIA BECKER

TÍTULO: VALORIZA AMAZÔNIA: PERFIL NUTRICIONAL E FITOQUÍMICO DE FRUTÍFERAS NATIVAS

CIDADE: BOA VISTA (RR)

RESUMO: Visa a elaboração de um banco de dados sobre o potencial nutricional e fitoquímico de frutos nativos da Floresta Amazônica e sua publicidade à população e aos setores estratégicos de desenvolvimento biotecnológico de nosso país por alunos da rede estadual de ensino de uma escola na Amazônia. O desenvolvimento deste projeto se dará em cinco etapas: (i) atualização do estado da arte; (ii) imagem dos frutos; (iii) publicidade à comunidade acadêmica, científica e aos setores estratégicos de desenvolvimento biotecnológico de nosso país; (iv) divulgação no meio eletrônico para todos os públicos; (v) criação de uma cartilha para todos os públicos.

AUTOR: MANUELA BERTO PUCCA

TÍTULO: ANTIVENENOS DE NOVA GERAÇÃO

CIDADE: BOA VISTA (RR)

RESUMO: Evidências demonstram que o soro produzido no país não é efetivo para os acidentes com peçonha ocorridos no extremo norte do Brasil, em especial para acidentes crotálicos. Assim, verifiquei que precisava superar a falta de investimento e ausência de um local de pesquisa apropriado na Universidade e buscar colaboradores que me oferecessem estrutura laboratorial para que pudesse continuar a minha linha de pesquisa com a nova geração de antivenenos. Foi quando liderei um convênio internacional entre a UFRR, USP e DTU (na Dinamarca). A fim de continuar desenvolvendo pesquisa e compartilhar o conhecimento com alunos de medicina, iniciei pesquisas clínicas e

estudos de peçonhas locais jamais estudadas (como a peçonha do escorpião Rophalurus crassicauda). Mas foi na pesquisa clínica que observei o atual problema do estado por meio dos casos graves de envenenamentos.

AUTOR: MARCELE FONSECA PASSOS

COAUTORES: CARLOS EMMERSON F. COSTA; GILMARA DE N. T. BASTOS ; CAIO A. A. CANELAS; ELCIO M. DIAS JUNIOR; YERALDIN O. GOMEZ

TÍTULO: ÓLEOS VEGETAIS AMAZÔNICOS: SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE BIOPRODUTOS POR IMPRESSÃO 3D

CIDADE: BELÉM (PA)

RESUMO: A busca por novos insumos biodegradáveis nos mais variados setores industriais e biotecnológicos é considerada vital. Uma alternativa, para tanto, é o desenvolvimento de materiais poliméricos biodegradáveis provenientes de recursos renováveis, os biopolímeros. Classificados estruturalmente como polissacarídeos, poliésteres ou poliamidas (Pradella, 2006), estes materiais são fontes de carbono e energia e podem ser obtidos do milho, cana-de-açúcar, trigo, beterraba batata ou plantas oleaginosas (óleos de soja, girassol, palma, etc). Outro aspecto importante é a necessidade de inclusão do Pará na produção de bioprodutos de alto valor agregado (biopolímeros e biomateriais), apontando novas opções de processos e o aproveitamento dos insumos locais de forma consciente. Motivado pela geração de bioprodutos de fontes renováveis e aumento da cadeia produtiva dos insumos amazônicos, este projeto consiste na epoxidação de diferentes óleos vegetais, usando o sistema catalítico verde. Resinas e polímeros biodegradáveis servirão de matéria-prima, inclusive, para tecnologias de impressão 3D, com acréscimo de valor às oleaginosas e transformação tecnológica. Trata-se de um processo inovador e competitivo, incluindo o óleo como importante fator de viabilização do desenvolvimento sustentável.

AUTOR: MARCIO FERNANDO TEIXEIRA FRANÇA

TÍTULO: CORREDORES ECOLÓGICOS COMO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS AO LONGO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BRANCO

CIDADE: SÃO JOÃO DEL REI (MG)

RESUMO: Nos Corredores ecológicos em áreas da bacia hidrográfica do Rio Branco e de seus afluentes no Estado de Roraima a estratégia é assegurar a proteção dos remanescentes florestais significativos e incrementar, gradativamente, a ligação entre porções nucleares da paisagem por meio do controle, proteção e recuperação da cobertura florestal, garantindo a conectividade entre as áreas protegidas por meio de ações que visem a manutenção e a ampliação destas áreas, além do apoio à implementação do uso sustentável dos recursos naturais nas áreas de interstícios. A implementação do Corredor Ecológico apoia-se em estratégias de planejamento participativo, descentralização das decisões e da execução, orientação aos investimentos produtivos e estrutura institucional em rede a partir das entidades que irão atuar em cada corredor. As ações serão definidas por conselhos gestores paritários, composto por instituições governamentais e não governamentais. São parceiros para execução do TÍTULO: ONGs, instituições do governo federal (Ibama, universidades), instituições dos governos estaduais (secretarias do meio ambiente, da educação, da agricultura e outras), prefeituras e empresas privadas.

AUTOR: MARCOS ANTONIO COSTA DE SOUSA

TÍTULO: SEIXO DE PLÁSTICO

CIDADE: BELÉM (PA)

RESUMO: A Engenharia Civil é dinâmica e muito versátil, faz uso de técnicas e tecnologias com o objetivo de promover o desenvolvimento necessário para o bem-estar social. Por meio dela, comunidades isoladas recebem infraestruturas de toda ordem, a ponto de se transformarem em cidades estruturadas e dinâmicas, porém todas essas bem feitorias tem um preço. Na medida que ela avança, ela acaba

consumindo grandes volumes de matéria prima de origem natural e gerando grandes volumes de resíduos, que na maioria das vezes não são reaproveitados pela sociedade que ela ajudou a desenvolver. Diante deste contexto nasce o projeto Seixo de Plástico.

AUTOR: MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA CORRÊA

COAUTOR: MONIQUE TAIANE DOS SANTOS BRASIL

TÍTULO: TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA: ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA A AMAZÔNIA

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Envolver a comunidade em um processo de implantação do Turismo de Base Comunitária (TBC) sustentável no Lago do Catalão, promovendo o desenvolvimento econômico e sustentável, contribuindo para a solução e mitigação dos problemas identificados na Agenda 2030, como a redução da pobreza e desigualdade de gênero, a proteção aos recursos naturais e a difusão do conhecimento científico, a inclusão social, trabalho e renda decentes aos ribeirinhos, em substituição a um turismo de exploração meramente econômico e exclusivo. O convencimento se dará a partir da análise dos aspectos que caracterizam a dimensão do TBC: aspecto social, aspecto ambiental, aspecto econômico, aspecto geográfico, aspecto histórico, aspecto cultural, aspecto turístico e aspecto científico. O projeto é um modelo de negócios para a Amazônia, com perspectivas concretas de realização, com especificidades em cada novo ambiente. A multidisciplinaridade do modelo deve ser destacada como um pacote de desenvolvimento sustentável para a Amazônia, diante do estímulo atual de práticas inadequadas de exploração das riquezas da região.

AUTOR: MARIANA GOMES PEREIRA

COAUTORES: JOYCE BRANDÃO; PAULO LIMA; RODRIGO CASTRO

TÍTULO: TERRITÓRIOS INCLUSIVOS E SUSTENTÁVEIS NA AMAZÔNIA

CIDADE: SÃO PAULO (SP)

RESUMO: Busca contribuir para o desenvolvimento de paisagens sustentáveis na Amazônia, promovendo um modelo de negócios baseado no cacau como carro-chefe do sistema produtivo capaz de atrair investidores de impacto e impulsionar a geração de políticas públicas inovadoras para promover a agricultura de baixo carbono em pequenas propriedades e para consolidar paisagens sustentáveis. O projeto possui três eixos de atuação: (i) manejo produtivo e gestão financeira; (ii) comercialização; (iii) governança ambiental. O público-alvo são os agricultores familiares do Assentamento Tuerê no Município de Novo Repartimento (PA).

AUTOR: MARTA JOFFILY DE ALENCAR

COAUTOR: ENÉAS SALATI

TÍTULO: PROJETO DE TRATAMENTO DO ESGOTO SANITÁRIO E VASO SANITÁRIO INOVADOR QUE TRATA OS DEJETOS HUMANOS SEM UTILIZAR ÁGUA

CIDADE: RIO DE JANEIRO (RJ)

RESUMO: O projeto consiste na fabricação de um aparelho sanitário que faz uso de micro-ondas para desidratação de dejetos fisiológicos humanos e não demanda água para escoamento. É uma iniciativa da empresa MJA Arquitetura e Urbanismo. O VASSA (Vaso Sanitário Sem Consumo de Água) faz uso de uma tecnologia que inverte completamente o paradigma até então adotado para o tratamento do esgoto sanitário. Ao invés de usar a água limpa e onerosamente tratada e distribuída como meio de transporte para os dejetos humanos, estes dejetos serão desidratados, no próprio aparelho sanitário. Para a desidratação dos dejetos utiliza-se um sistema de micro-ondas, semelhante ao do forno micro-ondas comum. Este processo foi testado e comprovado em experiências domésticas, resultando em gases, vapor d'água e material estéril, reduzido em aproximadamente 84% de seu peso inicial. O material desidratado foi analisado no Laboratório

Centro de Tecnologia Ambiental (CTS) do Senai, comprovando o alto valor de nutrientes da amostra. Esta metodologia é inédita para o tratamento dos dejetos humanos, e deu origem à patente registrada no INPI sob o número PI 0806048-7, onde o material orgânico é tratado por desidratação in loco.

AUTOR: MARY HELENA ALLEGRETTI

TÍTULO: CLIMA E FLORESTA: UMA EQUAÇÃO DE VALOR PARA AS RESERVAS EXTRATIVISTAS

CIDADE: CURITIBA (PR)

RESUMO: Formular um projeto de pagamento por serviços ambientais pela manutenção de estoques de CO2 fora da atmosfera pelas comunidades tradicionais, em reservas extrativistas, é o objetivo principal desta proposta. Serviços ambientais são benefícios que a natureza viabiliza para a sociedade e que resultam do bom funcionamento dos ecossistemas. Pode-se garantir esse serviço por meio de áreas de proteção integral ou de uso sustentável ou por intermédio de atividades econômicas que valorizam ativos ambientais.

AUTOR: MAURO ANTONIO CAVALEIRO DE MACEDO RODRIGUES

COAUTORES: ÂNGELA VILHENA DIAS; TIAGO RODRIGUES DA SILVA

TÍTULO: SISTEMA DE RASTREABILIDADE E CERTIFICAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE DE PEQUENOS PRODUTORES DE CACAU DA TRANSAMAZÔNICA

CIDADE: ANANINDEUA (PA)

RESUMO: O mercado de matéria-prima de origem amazônica para a indústria de alimentos em geral, e mais especificamente para a indústria de chocolate da Europa movimenta bilhões de dólares

anualmente. A tendência neste mercado é a exigência crescente por parte dos consumidores por informações socioambientais da matéria prima utilizada. O problema a ser solucionado será a demanda por informações, por parte dos consumidores, sobre a cadeia produtiva do cacau consumido, apresentando um selo de sustentabilidade socioambiental, garantindo por meio de um sistema computacional de rastreabilidade que todos os processos obedecem a estas práticas sustentáveis. A intenção é que o consumidor possa acessar por meio de um QRCode acessar informações socioambientais da matéria prima que foi utilizada no produto que está consumindo. Sua construção visa não apenas a rastreabilidade da cadeia de suprimentos, mas também a certificação da sustentabilidade dos produtos e serviços. Portanto, é fundamental que os dados armazenados estejam protegidos contra tentativas de violação e fraudes por meio de certos atributos no sistema: descentralização, restrições de segurança, privacidade e detecção de falhas.

AUTOR: MICHEL FABIANO CATARINO

TÍTULO: PSICULTURA ORGÂNICA: CULTIVO DE PIRARUCU E TAMBAQUI ASSOCIADO À AQUAPONIA

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: O empreendimento proposto é a criação de tambaqui e pirarucu em um sistema misto de estruturas como tanques, tanque-rede e viveiros escavados, interligados a um sistema diversificado de plantas aquáticas regionais ou hortaliças, onde os peixes serão alimentados exclusivamente de recursos orgânicos naturais. Desenvolveremos um sistema de recirculação fechado, onde a água em que permanecem os peixes nunca é jogada fora, sendo constantemente reutilizada no sistema. Nesse modelo de recirculação, toda a matéria orgânica e inorgânica produzida por processos de respiração e excreção dos peixes ou de decomposição de alimentos, é transformada em nutrientes pela ação de bactérias nitrificantes que transformam amônia em nitrito e posteriormente em nitrato, elemento químico que funciona como fertilizante natural para as plantas aquáticas.

AUTOR: MÔNICA DE NAZARÉ CORRÊA FERREIRA NASCIMENTO

COAUTORES: REGILENE ANGÉLICA DA SILVA SOUZA; DÊNMORA GOMES DE ARAUJO

TÍTULO: A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO PÚBLICO

CIDADE: BELÉM (PA)

RESUMO: O Bairro da Terra Firme é amplamente conhecido por ser um dos mais perigosos da cidade de Belém (Zona Vermelha) pelo alto índice de criminalidade, roubos e assaltos. Paradoxalmente, é onde estão localizadas as Instituições de Ensino e de Pesquisa mais importantes do Estado do Pará. Muito embora o Bairro da Terra Firme seja beneficiado por todo esse ambiente interinstitucional voltado para o ensino, a pesquisa e a extensão, são poucas ou quase nenhuma as ações efetivas de educação ambiental que busque o envolvimento dos seus moradores com essas instituições e chama a atenção o excesso de lixo nas principais vias, principalmente, na Avenida Perimetral, que também é conhecida como Avenida do Conhecimento. Partindo-se da concepção de que a educação é a chave para uma transformação socioambiental, este projeto possibilitará que cento e quarenta crianças de uma Escola Pública Estadual interajam com o meio ambiente, aprendendo a valorizar a natureza, conhecendo os benefícios gerados pela mesma, além de terem acesso a conhecimentos de empreendedorismo e educação financeira, que servirão de base para que eles tenham uma vida financeira equilibrada.

AUTOR: MÔNICA DE NAZARÉ CORRÊA FERREIRA NASCIMENTO

COAUTORES: REGILENE ANGÉLICA DA SILVA SOUZA; DÊNMORA GOMES DE ARAUJO

TÍTULO: EDUCAR PARA PRESERVAR E EMPREENDER

CIDADE: BELÉM (PA)

RESUMO: Propõe alternativas de transformar materiais que seriam descartados como lixo em fontes geradoras de renda para jovens carentes, despertando neles sua capacidade empreendedora, dentro da ótica da sustentabilidade, considerando que a crescente preocupação com o uso racional dos recursos naturais tem despertado para a importância da inserção dos princípios e bases do empreendedorismo nas práticas de educação ambiental, visando fomentar a inovação, criatividade no desenvolvimento de produtos com base em uma nova consciência ambiental, além de ser potencial gerador de renda. Portanto, o presente projeto busca viabilizar ações que contribuirão para a execução da educação ambiental e do empreendedorismo, visando à sensibilização e conscientização do uso sustentável e responsável do meio ambiente de modo criativo e inovador, auxiliando na formação de cidadãos com princípios éticos e conscientes de seu papel a serviço da sociedade e do desenvolvimento sustentável local.

AUTOR: MÔNICA DE NAZARÉ CORRÊA FERREIRA NASCIMENTO

COAUTORES: CRISTINA DE JESUS BARRADAS GONÇALVES; ELESSANDRA LAURA NOGUEIRA LOPES

TÍTULO: GESTÃO PARTICIPATIVA PARA O EMPREENDEDORISMO CONSCIENTE DE COMUNIDADE À JUSANTE DA USINA HIDRELÉTRICA DE TUCURUÍ

CIDADE: BELÉM (PA)

RESUMO: Este projeto contempla a Comunidade de Laranjal, que foi escolhida como público-alvo deste projeto por apresentar algumas pré-condições que garantam maior efetividade nas ações propostas, tais como: os moradores estão organizados em Associação e se encontra localizada às proximidades do Município de Cametá, distando a 37 km da sede deste município, facilitando o suporte logístico à execução deste projeto. A situação socioeconômica e ambiental dos moradores de Laranjal reflete a situação das comunidades ribeirinhas da Amazônia, principalmente aquelas afetadas pela implantação de grandes projetos estruturantes, a exemplo da Usina Hidrelétrica de Tucuruí, ou seja,

sofrem com a pobreza e a exclusão social, não são assistidas com as políticas públicas, pois não houve uma compensação em termos de políticas públicas pelos prejuízos decorrentes dos impactos ambientais, principalmente, a redução dos estoques pesqueiros, conforme abordado anteriormente. Além disso, a pesca predatória e o uso inadequado ou subutilização dos produtos da biodiversidade nessa comunidade, além da poluição ambiental já estão colocando em risco a subsistência futura dessas pessoas no seu habitat. As principais consequências desses problemas são a elevação da pobreza, que provoca o êxodo rural, levando ao inchaço urbano, com consequente aumento de problemas sociais, tais como: elevação do desemprego, da criminalidade e da prostituição, além da proliferação de uso de drogas e de bebidas alcóolicas, resultando em significativa redução da qualidade de vida. Pretende-se que a disseminação das tecnologias sociais elencadas nesse projeto contribua para elevação da renda e ocupação de mão de obra, bem como para a valorização do papel da mulher e o lugar que ocupa na cadeia produtiva dos produtos da biodiversidade local, com auxílio da Metodologia Gespar.

AUTOR: OSVALDO BARROS DA SILVA

TÍTULO: CESTA MULTIUSO DE PAPEL OU PAPELÃO

CIDADE: PORTO VELHO (RO)

RESUMO: Substituir a sacola plástica de embalagem, utilizada de forma massificada nos mercados, lojas, padarias e ou qualquer outro estabelecimento comercial que utilize embalagens plásticas. Essa cesta, tipo caixa tem formato retangular e afunilado, com abas que servem de tampa e ao mesmo tempo de alças com recorte para caber os dedos da mão. Possui ainda abas laterais tipo meia lua para melhor aproveitamento de espaço interno. O formato da cesta proporciona o empilhamento da cesta abertas, uma dentro da outra, favorecendo o transporte ou a logística de armazenagem. Deve ser produzido com papelão resistente ou de dupla ondulagem ou ainda papais em camadas ou elevada gramatura.

AUTOR: OZELY DE SOUZA OLIVEIRA

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE ASFALTO AUTO ADENSÁVEL COM APROVEITAMENTO DA CINZA DO BAGAÇO DA CANA DE AÇÚCAR

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: O asfalto produzido no amazonas é de boa qualidade, entretanto precisa melhorar qualidade no que diz respeito à resistência, densidade e impermeabilização com adição de novos componentes em sua composição oferecendo maior aderência, resistência e durabilidade ao produto como a cinza do bagaço da cana de açúcar que tem propriedades do cimento. O projeto tem o objetivo de desenvolver um asfalto auto adensável com aproveitamento da cinza do bagaço da cana de açúcar adicionado em sua composição. A cinza e o bagaço triturado misturado ao asfalto já existente possibilitaram mais resistência, impermeabilização e principalmente maior durabilidade evitando trincas, rachaduras e dilatação do asfalto no período do inverno e verão em que a temperatura do sol oscila muito. Os benefícios serão maior reciclagem do bagaço da cana de açúcar utilizado no asfalto e o resultado serão ruas e estradas bem conservadas com menos tapa-buracos.

AUTOR: PATRICIA MARIA ALVES DE MELO

TÍTULO: ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA: CIÊNCIA, HISTÓRIA E MEMÓRIAS DA AMAZÔNIA: BASE DE ACESSO LIVRE

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Iniciativa de divulgação cientifica e popularização da ciência de largo alcance e em estreita consonância com o espírito do Dr. Benchimol, também ele um visionário nesta seara. Reunido o material e efetivada sua tipologia e classificação, passaremos à contratação da empresa destinada a montar a base de acesso. Nossa proposta de trabalho é reunir a expertise acumulada ao longo destes anos de investigação e, mais recentemente, a possibilidade de formação de uma rede de colaboradores de alcance nacional e internacional.

AUTOR: PAULO RICARDO FERNANDES DIÓGENES

COAUTOR: DÉBORA MENEZES

TÍTULO: PUXIRUM DA ENERGIA

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Implementar ações práticas e ecoeficientes que beneficiem diretamente a comunidade Nossa Senhora do Livramento (zona rural de Manaus, AM), como a construção de um poço artesiano comunitário, movido a energia solar. Estima-se que pelo menos 200 dos 600 moradores da comunidade do Livramento sejam beneficiados diretamente pelo poço, cuja tecnologia de bombeamento movido a energia solar é uma solução inovadora, ambientalmente correta e independente do fornecimento convencional de energia, garantindo autonomia à comunidade.

AUTOR: PEDRO FERREIRA TORRES

COAUTORES: JOSÉ DE ARIMATÉIA ALVES VIEIRA FILHO; LEONAM FERREIRA DE ARAÚJO; THIAGO OLIVEIRA COSTA; WILSON NEGRÃO MACÊDO

TÍTULO: SISTEMA SOLAR EM CORRENTE CONTÍNUA PARA SUPRIMENTO DE ENERGIA E PROCESSAMENTO DE AÇAÍ EM COMUNIDADES NA AMAZÔNIA

CIDADE: BELÉM (PA)

RESUMO: O processo de beneficiamento do açaí requer máquinas para extrair a polpa que é depois refrigerada para consumo posterior. Uma alternativa para o atendimento de localidades isoladas é a utilização de sistemas que façam uso dos recursos locais para a produção de eletricidade. O projeto contemplou o desenvolvimento do protótipo da despolpadeira de açaí e do freezer e a instalação de lâmpadas a LED, televisor e tomadas USB. Prevê-se o monitoramento da operação do sistema por pelo menos 2 anos, período suficiente para caracterizar padrões de consumo, eficiência, possíveis falhas e diversos outros dados técnicos e socioeconômicos. Espera-se que esse sistema possa

servir de modelo ser reproduzido e aprimorado à outras localidades, com base em uma análise da viabilidade econômica e no desenvolvimento de acordos de parceria público-privada.

AUTOR: RAFAEL GASTAL PORTO

TÍTULO: QUINTAIS SUSTENTÁVEIS

CIDADE: BOA VISTA (RR)

RESUMO: Propor a produção na linha de transição agroecológica, de alimentos nas áreas urbanas e periurbanas, garantindo segurança alimentar e nutricional às populações de baixa renda e em risco social. Caso venha existir produção excedente, gerado nos quintais das famílias participantes do projeto, esta pode ser comercializada em feiras e comércios locais, com isso, injetando recursos na economia familiar, bem como, estimulado a troca entre os vizinhos (resíduos orgânicos, hortaliças, minhocas, composto, húmus, etc.). A produção de mudas, bem como, todo material e equipamentos adquiridos pelo projeto, se concentram na sede da entidade, em função da infraestrutura, centralidade e da facilidade de promover as capacitações (oficinas).

AUTOR: RAIMUNDO NONATO LEMOS DA SILVA

TÍTULO: PROJETO PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA: PISCICULTURA ORNAMENTAL EM ÁREAS IMPRODUTIVAS DA UHE SAMUEL

CIDADE: PORTO VELHO (RO)

RESUMO: Desenvolver projeto piloto, modelo para desenvolvimento sustentável da Amazônia e a inclusão social, minimizando os impactos sociais e ambientais, por meio da aplicação da tecnológica utilizada na piscicultura. Para o desenvolvimento do projeto, a reprodução artificial, técnica conhecida por hipofisação, resume-se na aplicação do hormônio em laboratório, promovendo a reprodução por indução, das espécies ciclídeos. Nestas condições, o projeto pretende avançar tecnologicamente, a partir da adaptação da tecnologia aplicada na

piscicultura, porém com laboratórios móveis em ambientes naturais, conduzidos de forma a termos uma reprodução sem alteração do habitat das espécies de ciclídeos. Em termos de desenvolvimento tecnológico irá beneficiar diretamente o social, uma vez que, a metodologia do projeto é inovadora, ainda sem registro na região aquicultura ornamental; pelo menos, com relação ao seu efeito demonstrativo e multiplicativo, ao subsídio e assistências iniciais aos pescadores, transformados em piscicultores ornamentais. Para reverter este processo, será necessária a instalação de um novo modelo para comercialização dos peixes ornamentais. aquicultura ornamental, com objetivo único a reprodução por indução das espécies de peixes em um processo avançado de extinção. Sendo um meio para tentar desencadear o processo de transformação dessa perversa realidade socioeconômica regional, que foi elaborado o presente projeto.

AUTOR: RAQUEL APARECIDA MENDES LIMA

TÍTULO: ESTUDO PILOTO PARA AVALIAÇÃO DE RISCO DE CONTAMINAÇÃO NO PERÍMETRO DE IRRIGAÇÃO SÃO JOÃO-TOCANTINS

CIDADE: PALMAS (TO)

RESUMO: Visa a prevenção e redução de problemas ambientais que possam ser provocados a partir do uso de pesticidas indevidamente, em região agrícola. Para tanto, objetivou a elaboração de avaliação de risco de contaminação por agrotóxicos no perímetro de irrigação São João, Município de Porto Nacional, Estado do Tocantins, por meio de ensaios ecotoxicológicos, com a finalidade de fornecer suporte ao Governo do Estado, implantar modelo de sistema de controle e monitoramento do uso de agrotóxicos no Perímetro.

AUTOR: RENATO RICHARD HILÁRIO

COAUTORES: LUÍS MIGUEL ROSALINO; SAULO S. M. SOUSA; BAYRON R. C. RENDÓN; WILLIAM D. CARVALHO; GONÇALO C. SANTOS; MARGARIDA S. REIS

TÍTULO: MONITORAMENTO DA SUSTENTABILIDADE DA CAÇA NAS SAVANAS DO AMAPÁ ATRAVÉS DO ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO

CIDADE: MACAPÁ (AP)

RESUMO: As savanas do Amapá são ambientes importantes do ponto de vista ecossistêmico, com carência de conhecimento científico sobre sua biodiversidade e que estão desaparecendo rapidamente por conta do avanço do agronegócio. Este ecossistema abriga populações tradicionais que desenvolvem agricultura de pequena escala, pesca, e que têm na caça (principalmente de mamíferos) um componente importante da sua subsistência. Considerando que muitos dos mamíferos caçados são elementos importantes para o equilíbrio dos ecossistemas (ex. dispersores de sementes, predadores, etc.) e para pessoas que praticam a caça de subsistência, o presente projeto propõe iniciar um monitoramento comunitário das populações de mamíferos de médio e grande porte caçados em duas regiões das savanas do Amapá, com o objetivo de identificar tendências populacionais das espécies de mamíferos caçadas e promover a conscientização das comunidades locais, de forma a fomentar a sustentabilidade da caça na região.

AUTOR: RENILTO FROTA CORREA

TÍTULO: MACROALGAS DA AMAZÔNIA: FONTE NUTRICIONAL COMO ALIMENTO DO FUTURO

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Muitas espécies de macroalgas têm sido utilizadas na indústria, principalmente para a extração de ficocoloides e como fonte de substâncias farmacêuticas (Chandini et al., 2008). Elas são utilizadas comercialmente em todo o mundo e consumidas como alimento com baixa caloria e alto teor de minerais, vitaminas, proteínas e carboidratos (Kumari et al., 2009). As grandes oportunidades de negócio na área de tecnologia de alimentos iniciam na descoberta de produtos com

potencial nutricional para consumo humano. A proposta desta pesquisa é inédita, pois não há relatos na literatura de análise nutricional das macroalgas Spirogyra spp comuns na região Amazônica.

AUTOR: ROBERTO CARLOS ROMERO PINEDO

TÍTULO: PROTEGENDO E GUIANDO A REGENERAÇÃO NATURAL PERENE: UMA INICIATIVA CABOCLA DE PRODUÇÃO DE MADEIRA E CONSERVAÇÃO

CIDADE: ÓBIDOS (PA)

RESUMO: Chegado o período de vazante do Rio Amazonas (fase onde as águas recuam do máximo nível alcançado na cheia), as terras de várzea são liberadas das águas paulatinamente. O processo ecológico contribui periodicamente na relativa fertilidade dos solos e grande explosão de germinação vegetal, sobretudo nos espaços de terras em clareias. Das diversas espécies vegetais florestais que emergem de forma espontânea e abundante, as perenes vêm cobrando importância econômica para as famílias caboclas. Isto, devido, o potencial madeireiro que oferecem em curto prazo e promovidas em base da oportuna aplicação de práticas silviculturais simples de manejo (como de raleio, podas, transplantes e limpezas). O pau-mulateiro, paricazeiro vermelho, taxizeiro vermelho, genipapeiro e a castanheira-sapucaia destacam por essas características e são as preferidas por seus crescimentos rápidos. O aproveitamento madeireiro pode ocorrer ao 3° ou 4° ano; período que é quando alcançam de 15 a 25 cm de diâmetro à altura do peito (DAP), e próprios para a obtenção de barrotes, ripas e/ou ripões. Mas, pelo geral, as famílias o aproveitam acorde a suas necessidades; uma vez que as árvores mantidas em pé funcionam como conta poupança e, como matrizes de disseminação de sementes para novos ciclos de manejo da regeneração natural. Nesse contexto, este projeto pretende focalizar três regiões de várzea equidistantes e adjacentes do Baixo Amazonas, as mesmas que compreendem os municípios de Juruti e Óbidos.

AUTOR: ROBERTO TETSUO FUJIYAMA

COAUTORES: IGOR DOS SANTOS GOMES; EDIELSON SILVA DE VILHENA

TÍTULO: SISTEMA DE PROTEÇÃO E PREVENÇÃO AO ESCALPELAMENTO FABRICADO COM RECURSOS NATURAIS E RENOVÁVEIS DA REGIÃO AMAZÔNICA

CIDADE: BELÉM (PA)

RESUMO: A despesa que o Estado tem para tratar vítimas de escalpelamento chega até dez vezes mais que teria na prevenção do acidente. Desta forma, como mecanismo de prevenção com vista à redução deste quadro, o qual tem se agravado nos últimos anos, esta proposta busca desenvolver protetor de eixo e volante de motor estacionário de embarcações ribeirinhas, por meio de metodologia de fabricação manual, simples e de baixo custo. O desenvolvimento desta proposta está diretamente relacionado às pesquisas em materiais compósitos realizadas pelo Grupo de Pesquisa em Materiais Compósitos (GPMAC), da Universidade Federal do Pará (UFPA).

AUTOR: RODOLFO FERNANDES RAMALHO DE OLIVEIRA TORRES

COAUTORES: ALAAN UBAIARA; GREGÓRIO MACIEL; JEFFERSON MATIAS; CÉSAR PALHETA; ÁLVARO COSTA; RUI CANTUÁRIA

TÍTULO: ARMADILHA DA MOSCA DA CARAMBOLA COM VENTILAÇÃO FORÇADA VIA GERAÇÃO SOLAR FOTOVOLTAICA

CIDADE: MACAPÁ (AP)

RESUMO: O projeto consiste no desenvolvimento de uma armadilha para mosca da carambola com utilização de ventilação. A armadilha será composta por uma fonte de geração de energia solar fotovoltaica (GFV), um dispositivo de ventilação forçada e tubo plástico transparente conforme detalhado no Anexo 2 (Descrição Detalhada do Protótipo). A hipótese é que este tipo de armadilha, com ventilação forçada, seja mais eficiente que as armadilhas utilizadas atualmente pois, a ventilação

forçada impede que a mosca da carambola escape no momento que esta cruze o raio de ação da armadilha.

AUTOR: ROZANA LENTZ TRILHA

TÍTULO: O EMPREEDEDORISMO INDÍGENA COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA REGIÃO AMAZÔNICA

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Fomentar a cadeia produtiva do artesanato desenvolvido por mulheres indígenas das etnias presentes no Alto Rio Negro, dentre elas, Dessana, Tukano, Tariana, Wanano e Arapaço, reunidas na Associação de Mulheres Indígena do Alto Rio Negro (AMARN), localizada na cidade de Manaus. A associação oferece trabalho e renda por meio do artesanato para as indígenas que buscam a capital para melhoria na qualidade de vida. Atualmente a AMARN vem passando por situações delicadas, por meio de um levantamento prévio a associação passa por dificuldades financeiras proveniente de má gestão, direcionamento comercial e falta de recursos para compra de insumos para produção de novos artesanatos. Com este cenário as mulheres passam a recorrer ao trabalho doméstico, ocasionando quase sempre em problemas devido à descriminação ainda presente em nossa sociedade. Buscando uma solução para esta problemática a Zagaia com a experiência em Economia Criativa, por meio deste projeto pretende alcançar o desenvolvimento de novos produtos, fortalecimento da manutenção da cultura material e imaterial e alavancar a cadeia produtiva do artesanato amazônico por intermédio da compra de insumos para produção de uma nova coleção e cursos de capacitação para melhoria econômica e financeira das mulheres indígenas do Alto Rio Negro, além do suporte comercial durante o projeto.

AUTOR: SARA SEIXAS DUTRA

TÍTULO: IMPLANTAÇÃO DE CAFÉ SUSTENTÁVEL EM SISTEMA AGROFLORESTAL (SAF) NA REGIÃO DO BAIXO AMAZONAS

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: O café é uma cultura muito apropriada para a agricultura familiar e para comunidades tradicionais amazônicas. Existe potencial de mercado, agricultores podem aproveitar áreas já desmatadas existentes no estado, para produzir e gerar renda. Assim diminuindo custos, valorizando a produção regional, gerando interesse local e permitindo o envolvimento dos moradores e gerando trabalho e renda, com a consequentemente melhoria nas condições de vida. Como consequência preserva o ambiente, melhora a autoestima e mantém as pessoas ao campo. A implantação do café abrangerá as seguintes etapas: escolha da área de plantio, a compra de insumos, limpeza e preparo (calagem e adubação) da área de capoeira (área já desmatada) mantendo as árvores e as espécies agrícolas no sistema agroflorestal já implantado, de acordo com as orientações técnicas adequadas.

AUTOR: SELMA LOPES GOULART

COAUTORES: MARCOS RODRIGUES; SINTIA KOHLER; ÂNGELO EBLING; GLADIS JUCOSKI; JONATHAN SOUSA; JAINARA JANSEN; DENISE FERREIRA

TÍTULO: VALORIZAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA DE PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS NA FLORESTA NACIONAL DE CARAJÁS

CIDADE: PARAUAPEBAS (PA)

RESUMO: Dentre os produtos potenciais para a exploração sustentável na Floresta Nacional de (Flona Carajás) estão o óleo-resina de Copaíba e as sementes de Cumaru. A situação atual da pesquisa com a Copaíba e as sementes de Cumaru para a região são raras e insuficientes, havendo um gargalo de informações para tomadas de decisão em relação a viabilidade da extração destes produtos florestais não-madeireiros. Este trabalho busca: (i) promover o mapeamento e posterior ações de coleta de material botânicos para identificação das espécies; (ii) extração, quantificação e análises físico-químicas do óleo de Copaifera, que em estudos preliminares já demonstraram possuir uma grande variabilidade na Flona Carajás; (iii) coleta e quantificação

das sementes do gênero Dipteryx; e (iv) prospecção da viabilidade econômica da extração destes produtos e auxilio ao órgão gestor e famílias extrativistas na elaboração de um plano de manejo participativo, que garanta a sustentabilidade das atividades no longo prazo. Tais ações são necessárias para se consolidar uma cadeia produtiva com maior diversidade de produtos florestais não-madeireiros, contribuindo em segunda instância para a preservação da Floresta Nacional de Carajás.

AUTOR: SERGIO LUIZ FERREIRA GONÇALVES

COAUTOR: ALEXANDRE ALMIR FERREIRA RIVAS

TÍTULO: VALORAÇÃO ECONÔMICA DE SERVIÇOS AMBIENTAIS PARA COMUNIDADES EM ÁREAS DE CONCESSÃO DE FLORESTAS PÚBLICAS NA AMAZÔNIA

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Trata da investigação de valores de não uso (serviços ambientais) voltadas a concessão de florestas e à possibilidade de beneficiar as comunidades do entorno dessas áreas. O mesmo não teve a pretensão em chegar a um valor preciso que possa captar a importância dos serviços ambientais ou seu valor intrínseco, mas sim, sob a possibilidade de eliciar valores para os serviços ambientais, como um argumento que tem sido historicamente ignorado nos processos de tomada de decisão sobre as políticas de desenvolvimento econômico e sustentabilidade florestal e social. Do ponto de vista econômico, as técnicas de Preferência Declarada, neste projeto específico a Modelagem de Escolha, busca contribuir no cálculo de valor de um recurso ambiental a partir de entrevistas e apresentar aos comunitários um cenário base, que consiste na situação atual do ecossistema, o status quo que implica em nenhuma mudança em relação à situação atual, e outros cenários alternativos que diferem entre si quanto ao nível de determinados atributos expondo assim sua preferência pelas características que compõem as diferentes alternativas, dentre eles o preço que representa um atributo chave.

AUTOR: STEFAN FRIEDRICH KEPPLER

COAUTOR: NELITON MARQUES DA SILVA

TÍTULO: EXPLORAÇÃO COMERCIAL DO POTENCIAL DA PAINA DA MUNGUBA

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: Beneficiar paina primária por meio de processos já estabilizados. A partir deste momento, será iniciado a produção artesanal de objetos, como coletes salva-vidas e primeiras mantas termo-acústicas. As propriedades destes produtos serão comprovadas e aferidas (certificação). Também serão feitos esforços para diminuir a inflamabilidade das fibras, por meio de tratamento com carbonatos.

AUTOR: TALITA MONTEIRO DE SOUZA

COAUTORES: MARIA APARECIDA FOGAÇA BITENCOURT; ANTONIO AUGUSTO MARQUES RODRIGUES; JERUSA DE SOUZA ANDRADE

TÍTULO: USO DA SEMENTE DO CUPUAÇU NO DESENVOLVIMENTO DE UM DOCE TIPO PAÇOCA: CUPUAÇOCA

CIDADE: MANAUS (AM)

RESUMO: O cupuaçu vem se destacando como um dos frutos regionais amazônicos de intensa divulgação no território brasileiro e com grande potencial para a industrialização. No entanto a semente do cupuaçu possui características botânicas e propriedades químicas parecidas com as do cacau o que possibilita a fabricação de produtos similares ao chocolate. Além disso os consumidores têm procurado produtos mais saudáveis e a farinha da amêndoa do cupuaçu é rica em fibra e proteínas. Tendo em vista o descarte de praticamente toda a semente do cupuaçu durante o beneficiamento e a quantidade de fábricas de polpa de fruta em Manaus e região metropolitana se faz necessário utilização desse subproduto. Com esse intuito espera-se com esse projeto a criação de um doce tipo paçoca a Cupuaçoca.

AUTOR: VALDENISE DE ALMEIDA GENU

COAUTORES: ANDRÉ LUIS PEREIRA DE FREITAS; CIRO DOS SANTOS CROELHAS; MARLENE DA COSTA CROELHAS

TÍTULO: VIVÊNCIAS: DESCOBRINDO LIMITES E POSSIBILIDADES

CIDADE: BELÉM (PA)

RESUMO: Um dos grandes problemas que a cultura ceramista do Distrito de Icoarací enfrenta é a falta de aperfeiçoamento da mão de obra, ações que despertem o interesse por parte dos jovens em aprender o ofício ou dar continuidade ao mesmo, a ausência de políticas públicas de incentivo ao turismo, o que deixa os artesãos a mercê de poucos visitantes, que se restringem a Orla de Icoarací. O projeto consiste no despertar da consciência e capacitação, por meio do que chamamos de 'vivências', que são encontros onde aconteceram oficinas no torno, visitação a olarias, roda de conversas para falar e praticar as atividades desenvolvidas dentro de uma olaria, desempenhando as principais funções na produção de peças em cerâmica, modelando no torno, torneamento, lixação, brunição, enfornação, queima, desenfornação, pintura, embalagem, reciclagem de argila, grafia em argila e a criação de biojóias feitas de cerâmica.

AUTOR: VALDIR FLORENCIO DA VEIGA JUNIOR

TÍTULO: APROVEITANDO ATÉ O BAGAÇO

CIDADE: RIO DE JANEIRO (RJ)

RESUMO: Visa estimular o desenvolvimento regional pelo fortalecimento das cadeias de valores dos produtos regionais, descobrindo novos usos para os subprodutos da indústria de óleos fixos, essenciais e resinosos, o que modernamente é chamado de biorefinaria. Alinha-se, assim, às políticas públicas de melhoria de qualidade de vida dos Amazônidas, reunindo a viabilidade técnica dos métodos verdes e sustentáveis com a viabilidade econômica resultante da valoração de subprodutos. A sustentabilidade é aspecto chave na escolha de metodologias de preparação dos extratos e demais produtos, permitindo uma operacionalidade rápida e de baixo custo, mesmo em regiões afastadas.

AUTOR: VICENTE CIRINO GOMES

COAUTOR: RAISSA LEÃO REIS

TÍTULO: AGRICULTURA SINTRÓPICA: UMA ALTERNATIVA PARA PROMOVER A SOBERANIA ALIMENTAR E A RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

CIDADE: IRITUIA (PA)

RESUMO: Propõe implementar no município de Irituia sistemas produtivos que conciliem a produção alimentar e geração de renda, aliado à recuperação de áreas degradadas para a conservação da biodiversidade, sob o método da Agricultura sintrópica, método de plantio agroflorestal que consiste na mimetização das dinâmicas de sucessão ecológica e na regeneração natural de florestas, na busca de se construir um sistema independente de insumos externos, como numa floresta altamente produtiva, tendo como consequência a oferta de serviços ecossistêmicos, com especial destaque para a regeneração de solos, aumento da biodiversidade, a regulação do micro-clima e o favorecimento do ciclo da água. Os sistemas que serão implantados permitirão realizar a transição do sistema de agricultura itinerante para um sistema de floresta, para permitir colheitas desde o primeiro ano de implantação, de forma que o agricultor obtenha rendimentos provenientes de culturas anuais, hortaliças e frutíferas de ciclo curto, enquanto aguarda a maturação das espécies florestais e das frutíferas de ciclo mais longo.

AUTOR: WILSON NEGRÃO MACÊDO

COAUTORES: PEDRO TORRES; JOSÉ DE ARIMATÉIA; MARINALDO RODRIGUES; ORLANDO LEMOS; THIAGO COSTA; VILSON LIMA; JOÃO PINHO

TÍTULO: BARCO ELÉTRICO SOLAR COMO UMA ALTERNATIVA ÀS PEQUENAS EMBARCAÇÕES À GASOLINA USADAS NOS RIOS DA AMAZÔNIA

CIDADE: BELÉM (PA)

RESUMO: Adaptar um sistema alternativo de propulsão baseado em motores elétricos alimentados por baterias que são recarregadas com energia solar. A ideia é que o sistema proposto permaneça tão familiar quanto possível aos atuais sistemas já utilizados pelas populações ribeirinhas da Amazônia, facilitando assim a abrangência e apropriação da tecnologia. Com a melhoria da qualidade das baterias atuais e considerando viagens relativamente curtas (de até 2 horas), onde a autonomia do banco de baterias não precisa ser muito grande, há uma grande oportunidade para a disseminação da mobilidade elétrica de pequeno porte nos rios amazônicos, especialmente quando associada a uma fonte de energia renovável, como a energia solar fotovoltaica.

CATEGORIA PERSONALIDADES DEDICADAS AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO AMAZÔNICA

ADRIANO VENTURIERI
ARTHUR ARAÚJO LOUREIRO
DAVI KOPENAWA YANOMAMI
EMMANUEL ZAGURY TOURINHO
ERNANDES RAIOL DA SILVA
FERNANDO DE SOUZA FLEXA RIBEIRO
JORGE RIVASPLATA DE LA CRUZ
JOSE MARIA BATISTA DAMASCENO
LAURO EUCLIDES SOARES BARATA

CATEGORIA EMPRESA NA AMAZÔNIA

ECO COOPERATIVA DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO AMAZONAS
ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL
GRUPO FOLHABV
IMERYS
PORTAL BALNEÁRIOS DA AMAZÔNIA
PRONATUS DO AMAZONAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS FÁRMACO COSMÉTICOS
SANTO ANTÔNIO ENERGIA
SOHERVAS DA AMAZÔNIA

CATEGORIA MICROEMPREENDIMENTO NA AMAZÔNIA RURAL

MARIA DA CONCEIÇÃO LOBATO DE OLIVEIRA
SÍTIO BAIA
SÍTIO MELO

CATEGORIA MICROEMPREENDIMENTO NA AMAZÔNIA URBANO

ANA VARIEDADES
ATRATIVA MODAS
JAPAN MOTOS
MIL E UMA VARIEDADES
RESTAURANTE TUDO COM AÇAÍ
RUTH SENA
SUCATARIA FIEL



DEPOIMENTOS DE DIVULGAÇÃO DOS PRÊMIOS EM VÍDEO

ALESSANDRA SANTOS LOPES
ALEX FABIANO RIBEIRO DE MAGALHÃES
ALEXANDRE GUERRA
ANDRÉ MESQUITA RINCON
ANDRÉ OLIVEIRA QUEIROZ
ANDRÉ PARENTE
ANDRÉ PONTES
ANTÔNIO CLÁUDIO CARVALHO
CLERLÂNIO HOLANDA
DENIS BENCHIMOL MINEV
EDUARDO DAHER
EMANUEL MARÇAL
FRANCISCA DAS CHAGAS DO AMARAL
FRANCISCO SAMONEK
IVANILDO PONTES
JORGE ALBERTO JÚNIOR
LUCAS DA TRINDADE
LUIZ ANTÔNIO DE OLIVEIRA
MARCEL BOTELHO
MARCELLO BRITO
MARCOS PEREIRA
MARIA DE FÁTIMA CHAMMA
MARIVALDO ALBUQUERQUE
MAURÍCIO DARCY FAVACHO DA SILVA
PHELIPPE DAOU JÚNIOR
RICARDO ADAIME
ROMERO REIS
ROSIANE RODRIGUES
VINICIUS TOCANTINS

Registramos os agradecimentos a Phelippe Daou Júnior, Presidente da Rede Amazônica, pela produção dos vídeos de divulgação dos Prêmios Prof. Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente

Apoio

Sistema FIEMT
Sistema FIEAC
Sistema FIERO
Sistema FIEPA
Sistema FIEMA
Sistema FIETO
Sistema FIEAM
AÇÃO PRÓ-AMAZÔNIA
SEBRAE
Embrapa
Fapespa
FAPEAM
Ufra
UFRR
AMAZONAS
RENOVO
GIRAFFAS
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL

Patrocínio

ATN
ARNO
Electrolux
HONDA
marjom
sabin
Ticket
CNI Confederação Nacional da Indústria
bemol
FOGÁS
BANCO DA AMAZÔNIA

Realização:

Sistema FIER
ibict 65 anos
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL